



GRUPO

**Ramos Ferreira**

Embrace the future

**RELATÓRIO DE GESTÃO 2013**

# // ÍNDICE

## **03 O GRUPO RF**

Mensagem da Administração  
Apresentação  
Órgãos Sociais  
Organigrama  
Áreas de Negócios  
Ciclo de Vida da Obra  
RF no Mundo  
Principais Indicadores

## **16 O ANO**

Objectivos 2011-2013  
Resultados Alcançados  
Alvarás  
Prémios e Acreditações  
IDI  
Obras em Destaque  
Ano em Revista

## **54 ANÁLISE DE MERCADO**

Concorrência  
Clientes

## **62 FUTURO**

Objectivos Triénio 2014-2016  
Estratégia  
Perspectivas para 2014 (Análise da Carteira de Obras)

## **71 CAPITAL HUMANO E PARCERIAS**

Recrutamento e Selecção  
Pessoas  
Formação  
QAS e Saúde  
Responsabilidade Social  
Entidades e Parcerias

## **82 ANEXO**

Anexo ao Relatório de Gestão  
Proposta de Aplicação Resultados

## **90 AS CONTAS**

Demonstrações financeiras  
Anexo às demonstrações financeiras  
Certificação legal das contas  
Relatório e parecer do fiscal único

**O GRUPO RAMOS FERREIRA**



# // MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



O Grupo Ramos Ferreira tem hoje uma imagem e uma reputação de excelência, conseguida com o esforço de todos e com uma postura própria que se reflete individualmente em cada um de nós.

A forma sustentada como aumentamos o nosso volume de negócios, numa óptica nacional e internacional, como contrariamos ano-após-ano a tendência pessimista de um mercado que não vive infelizmente o melhor momento, são sinónimos da capacidade e flexibilidade de uma gestão competente, profissional, atenta aos detalhes e com uma visão abrangente sobre o presente e o futuro.

Somos por isso hoje uma referência nas diversas áreas de negócio em que operamos, mantendo uma aposta contínua na melhoria das competências aos níveis de recursos humanos, tecnologia, investigação e desenvolvimento.

Podemos por isso orgulhar-nos de poder continuar a acreditar num futuro próspero, alicerçado nos valores intrínsecos que nos caracterizam e sobre os quais cultivamos e preservamos relações de excelência com todos os nossos clientes, fornecedores, concorrentes e parceiros em geral.

Como uma grande Família que somos, defendemos em conjunto uma imagem unida, de solidez, confiança, qualidade e prosperidade, na qual nos revemos e motivamos, dia-após-dia, transformando em oportunidades todas as adversidades de um mercado difícil e exigente, sobre as quais continuaremos a assegurar a nossa manutenção na caminhada do sucesso.

Carla Ferreira, Eng.ª // Presidente do Conselho de Administração

# // APRESENTAÇÃO



A Ramos Ferreira Engenharia, tem origem em 1981, a partir de uma iniciativa empreendedora do Eng.º Ramos Ferreira que, fruto da sua longa experiência neste sector, tanto em Angola como em Portugal, decide dar o primeiro passo no que viria a ser um projeto futuro de sucesso.

- **Grupo empresarial sólido na área da Engenharia e Instalações Especiais.**
- **Empresa de referência do sector, especializada nas diferentes fases da obra – Projeto, Instalação e Pós-Venda.**

# // ORGÃOS SOCIAIS

Carla Ferreira - Presidente

Rui Ferreira

João Ferreira

Manuel Nunes Ferreira

José Basto

## Conselho de Administração

- Eng.<sup>a</sup> Carla Isabel da Costa Ferreira (Presidente)
- Eng.<sup>o</sup> Rui Filipe da Costa Ferreira
- Eng.<sup>o</sup> João Carlos da Costa Ferreira
- Eng.<sup>o</sup> Manuel Nunes Ramos Ferreira
- Espírito Santo Capital, Sociedade de Capital de Risco, SA – representada por Dr. José Pinto Basto

## Assembleia Geral

- D.<sup>a</sup> Laura Andrade Moreira da Costa Ferreira (Presidente)
- Dra. Ana Cristina Lucas Vaz das Neves (Secretária)

## Fiscal Único

- Deloitte & Associados, SROC, SA. - representada por António Manuel Martins Amaral, ROC (Membro Efectivo)
- Dr. Paulo Alexandre Rocha Silva Gaspar, ROC (Membro Suplente)

# // ORGANIGRAMA



# // ESTRUTURA E ÁREAS NEGÓCIO

A sustentabilidade da matriz organizacional do Grupo assenta necessariamente numa contínua aposta do conhecimento, desenvolvimento e optimização das estruturas dos mercados em que Grupo Ramos Ferreira desenvolve a sua actividade.

O Grupo Ramos Ferreira opera sob o conceito de Embrace de future com o objectivo de dar sempre o melhor aos nossos clientes, oferecendo um trabalho de qualidade superior resultante da experiência acumulada ao longo dos anos e de uma equipa dinâmica e altamente qualificada.

Abraçamos um futuro sustentado pelas pessoas.

O que nos torna únicos são as pessoas. Quem somos, o que fazemos, o que nos define.



Instalações eléctricas



Telecomunicações



GTC



Segurança



Águas e saneamento



AVAC

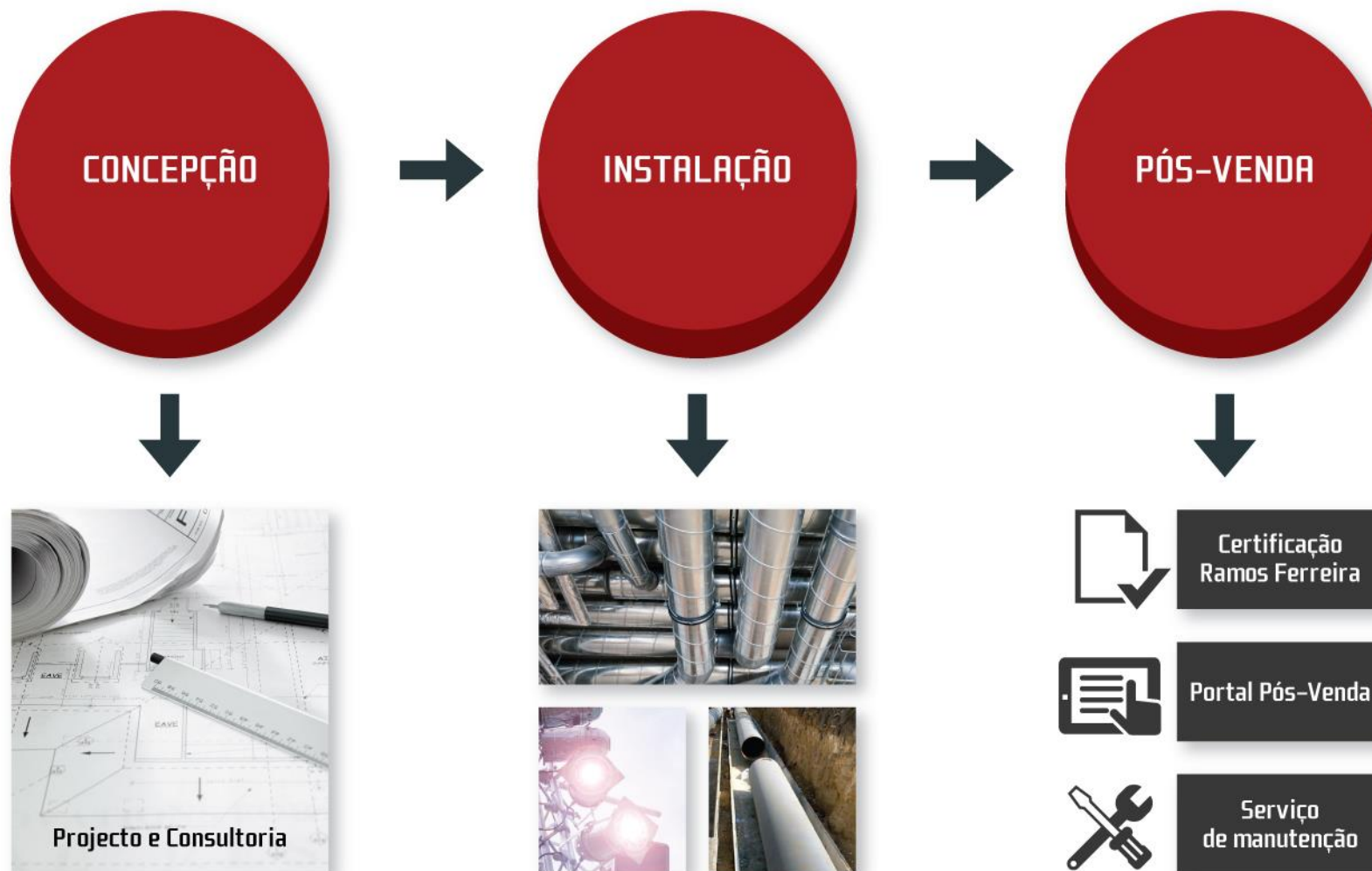


Elevadores





# // CICLO DE VIDA DA OBRA



# // A EMPRESA NO MUNDO

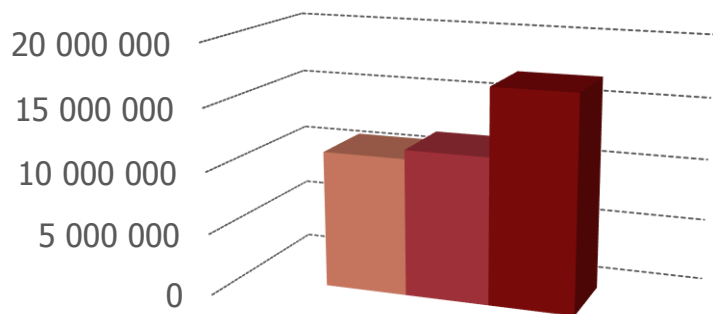


Temos mais de 300 colaboradores espalhados pelo mundo.



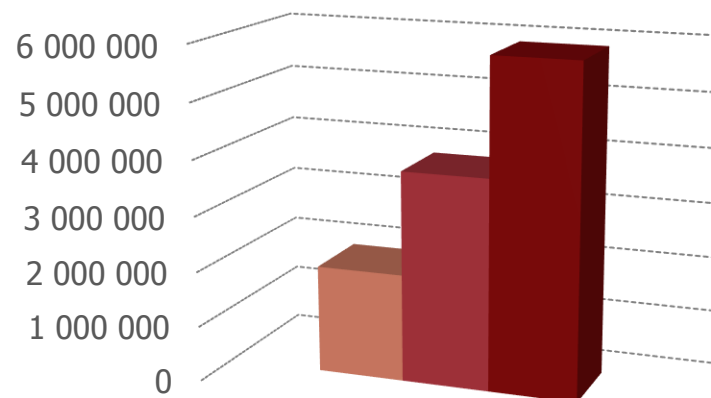
# // PRINCIPAIS INDICADORES

## Volume de Negócios Ramos Ferreira euros



■ 2011 ■ 2012 ■ 2013

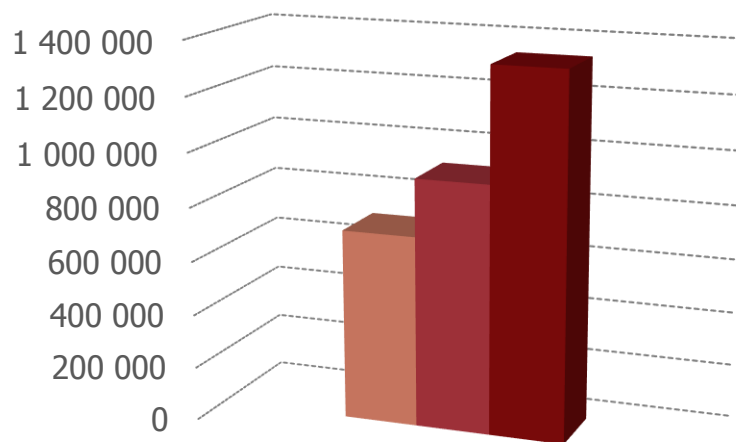
## Volume de Negócios OPTACLIMA euros



■ 2011 ■ 2012 ■ 2013

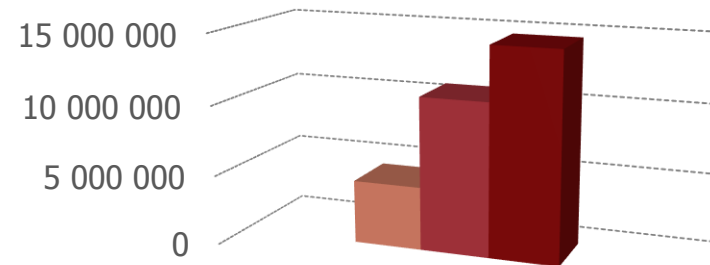
# // PRINCIPAIS INDICADORES

## Volume de negócios SETE euros



■ 2011 ■ 2012 ■ 2013

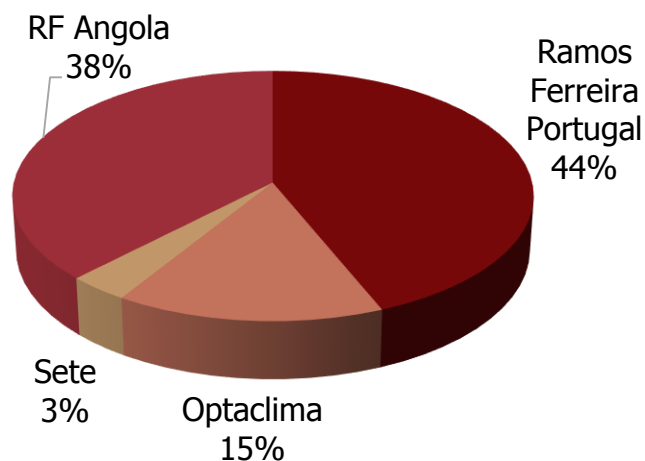
## Volume de negócios RF Angola euros



■ 2011 ■ 2012 ■ 2013

# // PRINCIPAIS INDICADORES

## Peso por Empresa no VN 2013 (%)



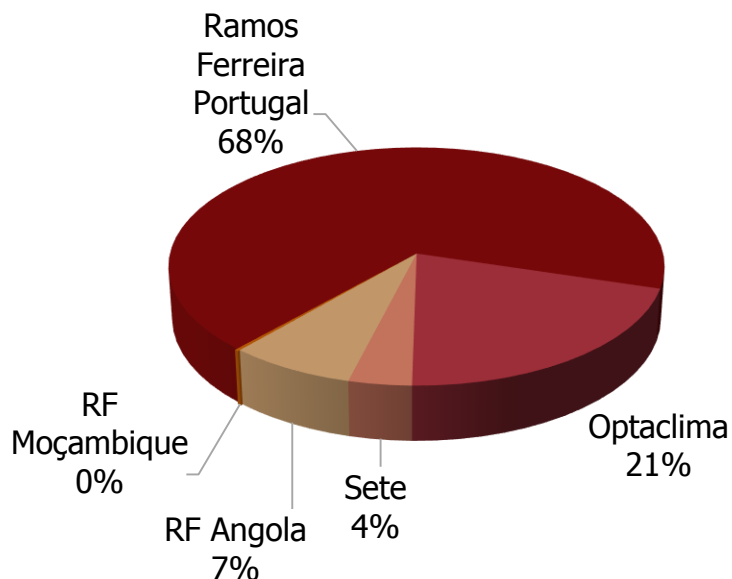
Com crescimentos na ordem dos 46%, 55%, 46% e 35%, nas 3 empresas portuguesas e na Ramos Ferreira Angola respectivamente, o volume de negócios do GRUPO atingiu em 2013 o montante de 39.047 milhões de euros, o que representou um crescimento de 43% face aos 27.354 milhões de euros de volume de negócios de 2012.

O mercado Angolano tem sido o principal alicerce deste crescimento, tendo aumentado o seu peso relativo na facturação do Grupo, representando agora mais de 38% do total do volume de negócios individual, mas sendo ainda mais expressivo esse peso se considerarmos o volume indirecto que proporciona às empresas do Grupo a nível nacional, por intermédio da exportação.

A manutenção de níveis elevados de obras em carteira neste mercado, assim como a crescente importância do mercado Argelino, bem como o alargamento da actividade a outros países em África, dão-nos confiança para perspectivar uma evolução positiva e sustentada do volume de negócios do grupo para o próximo triénio.

# // PRINCIPAIS INDICADORES

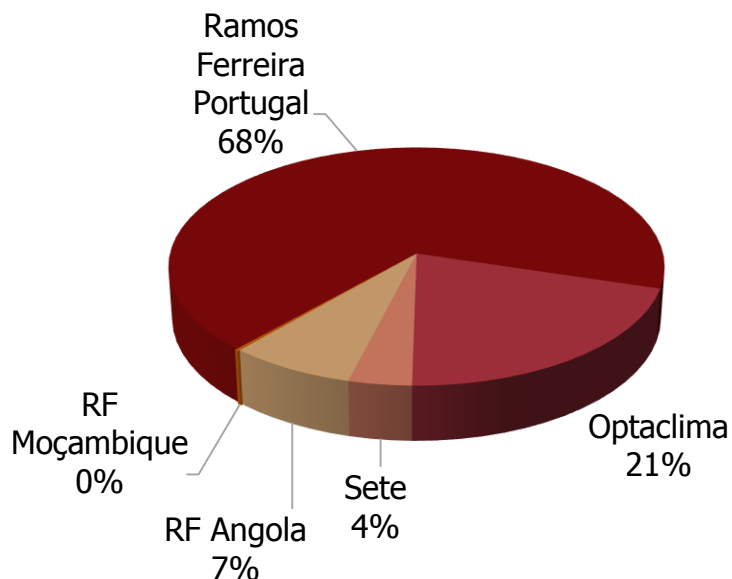
## Peso por Empresa no RO 2013 %



Do ponto de vista da rentabilidade operacional, o ano de 2013 apresentou também uma excelente performance, com o Resultado Operacional a registar um crescimento de mais de 99%, ou seja 8.477 milhões de euros face aos 4.268 milhões de euros obtidos em 2012. Este crescimento deve-se em parte ao aumento da exposição do grupo a mercados emergentes, como Angola e Argélia, mercados com forte potencial e onde a qualidade do serviço e do produto é um fator determinante na escolha de cada Cliente, possibilitando dessa forma a oferta de um serviço de valor acrescentado e de excelência, o que traduz naturalmente um aumento nos volumes de negócios e por efeito escala também nas margens respetivas. No entanto, os resultados alcançados não se explicam apenas por esse facto, pois em grande parte devem-se também à estratégia seguida na abordagem aos novos mercados, centrando esforços na melhoria na eficiência operacional, na capacidade de utilizar de forma transversal o know-how e experiência dos quadros directores principais, na aposta exigente e empenhada na formação dos quadros de mão de obra locais, no enfoque nas melhores práticas, na experiência, metodologia e qualidade já anteriormente desenvolvidas e demonstradas nos mercados mais maduros.

# // PRINCIPAIS INDICADORES

## Peso por Empresa no RO 2013 %



Isto permite assegurar a manutenção de uma performance de excelência, também nos mercados emergentes, maximizando assim não só a qualidade do serviço prestado e a consequente satisfação dos seus clientes, mas também, e em especial, os resultados alcançados. É também de destacar a boa performance no mercado nacional, de todos os serviços partilhados do Grupo, em especial nas áreas de *procurement* e exportação, que fruto das excelentes parcerias e relações comerciais com todos os seus parceiros no mercado Europeu, permitem a manutenção duma elevada competitividade assim como o crescimento sustentado das margens do Grupo em todos os mercados em que se insere.

**O ANO**





# // OBJECTIVOS 2011-2013

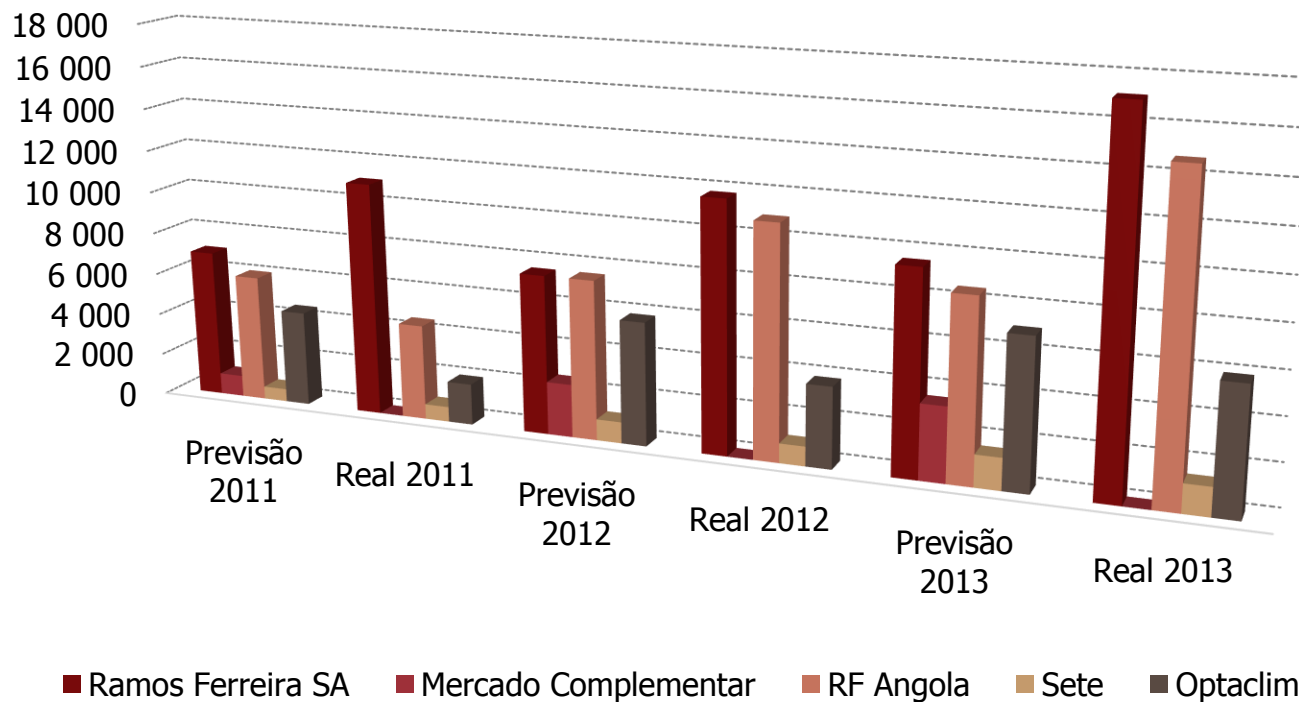
Para o triénio 2011-2013, os objectivos propostos eram:

- Atingir um VN no Grupo de 30 milhões € em 2013;
- Ter 40 % do VN total em actividade internacional;
- Aumentar a Classe de Alvarás de todas as empresas;
- Estar entre as 5 melhores empresas para se trabalhar em Portugal;
- Acrescentar valor aos nossos serviços, aproveitando o IDI.

<b>Plano estratégico 2011/2013 (Milhares de €)</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Angola	6.000	7.500	8.500
Mercado Complementar	1.000	2.500	3.500
RF Portugal	7.000	7.500	9.500
SETE	600	1.000	1.500
Optaclima	4.500	5.800	7.000
<b>Total:</b>	<b>19.100</b>	<b>24.300</b>	<b>30.000</b>

# // RESULTADOS ALCANÇADOS

## Objetivos 2011-2013 milhares de euros



# // RESULTADOS ALCANÇADOS

Conforme se pode verificar, e apesar de em 2011 não termos atingido o objetivo, em 2012 o mesmo foi ultrapassado, tendo ficado já largamente acima dos 30 milhões previstos em 2013.

Angola tem um papel fundamental para este crescimento quer no que concerne a empresa de Angola quer na componente de exportação que garante a cada uma das empresas em Portugal.

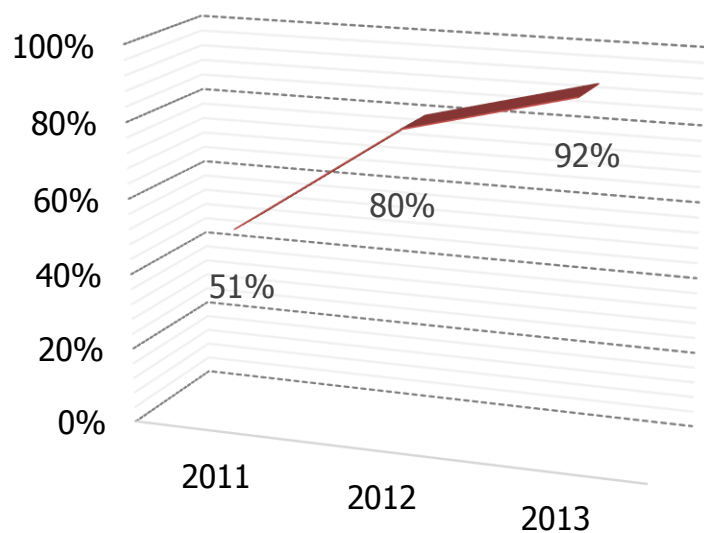
Argélia surge em 2013 também com um papel importante, mas perspectivando-se que venha a aumentar sustentadamente a sua importância já a partir de 2014.

Em Portugal, face à falta de perspectivas da retoma do sector da construção, os volumes de negócio têm sido assegurados pela aposta nos mercados internacionais, quer através do serviço de procurement e exportação de materiais para as obras internacionais, quer de prestação de serviços de engenharia e suporte administrativo às empresas do Grupo no estrangeiro. Embora a estratégia futura continue a ser direccionada para o crescimento internacional, sente-se no entanto já alguma retoma no sector da construção a nível nacional, podendo daí resultar a médio prazo algum acréscimo de Volume de Negócios também no mercado Português.



# // RESULTADOS ALCANÇADOS

## VN Internacional+Exportação %



Conforme se pode verificar, em 2013 o objectivo dos 40 % do VN total em actividade internacional, foi largamente ultrapassado, chegando aos 92%. Esta diferença face ao objectivo traçado, acontece fundamentalmente fruto duma redução mais acentuada no volume do mercado nacional face ao expectado, assim como um aumento ainda mais significativo do volume internacional, que superou em larga escala as expectativas iniciais realizadas.

Este crescimento sustentado internacional é suportado em especial pelo mercado Angolano, mercado estratégico e com grande potencial de crescimento, onde a RAMOS FERREIRA se manteve focada em obras de grande dimensão e complexidade técnica, onde fruto do seu know-how torna possível ser ainda mais competitiva e capaz de oferecer um serviço de qualidade e com garantia comprovada aos seus clientes.

Em Angola, o ano foi marcado por obras importantes e de grande visibilidade para a Empresa, destacando-se as Torres Escom, Lisampere, Loanda Towers e mais para o final de 2013 a contratualização da obra Hospital da Presidência, num valor total a ascender os 20 milhões de €.

# // RESULTADOS ALCANÇADOS

Outro dos mercados com maior destaque em 2013 foi o mercado Argelino, também estratégico e com grande potencial de crescimento, onde a Ramos Ferreira mantém uma presença consolidada e com óptimas perspectivas a médio e longo prazo.

No mercado Argelino, em 2013, a actividade da Empresa centrou-se na execução das Instalações Elétricas do Hospital Militar de Blida, num valor a ascender os 10 milhões de €, tendo já entretanto conseguido também a angariação de um novo contrato no Hospital Militar de Tamanrasset, nas especialidades de GTC, redes de incêndio, águas e saneamento, em valor próximo ao anterior, ambas obras de grande complexidade técnica. Para 2014 as expectativas são de conseguirmos angariar novos projectos, assegurando desta forma o crescimento sustentado neste mercado.

Outro dos mercados onde a Ramos Ferreira está presente é Moçambique, que embora seja actualmente um mercado ainda em maturação e crescimento, não tendo por isso significado no volume de negócios do Grupo, temos fortes expectativas de vir a atingir também um crescimento sustentado a curto-médio prazo.

Ainda no mercado Africano, em 2013, a Empresa definiu uma estratégia bem delineada que deu início à sua implementação no Gana. Neste mercado, o Grupo obteve a adjudicação do seu primeiro contrato no próprio ano, o Hotel Marriot Ghana com conclusão prevista para final de 2014.



## ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO Nº 3468

Decreto-Lei n.º 12/2004, de 9 de Janeiro

**M N RAMOS FERREIRA ENGENHARIA SA**

R SRA MESTRA 22

4410-511

Nº Contribuinte 501421491

Empresa inscrita em 24-09-1987 – Validade 31-01-2015

Habilitações		
Categoria	Classe	Subcategoria
<b>1ª Categoria - Edifícios e Património Construído</b>	1	Empreiteiro Geral ou Construtor Geral de Edifícios de Construção Tradicional
	1	Empreiteiro Geral ou Construtor Geral de Edifícios com Estrutura Metálica
	1	Empreiteiro Geral ou Construtor Geral de Edifícios de Madeira
	1	Empreiteiro Geral ou Construtor Geral de Reabilitação e Conservação de Edifícios
	1	1ª Estruturas e elementos de betão
	1	2ª Estruturas metálicas
	1	3ª Estruturas de madeira
	1	4ª Alvenarias, rebocos e assentamento de cantarias
	1	5ª Estuques, pinturas e outros revestimentos
	1	6ª Carpintarias
	5	7ª Trabalhos em perfis não estruturais
	5	8ª Canalizações e condutas em edifícios
	5	9ª Instalações sem qualificação específica
<b>2ª Categoria - Vias de Comunicação, Obras de Urbanização e Outras Infra-estruturas</b>	1	Empreiteiro Geral ou Construtor Geral de Obras Rodoviárias
	1	Empreiteiro Geral ou Construtor Geral de Obras Ferroviárias
	1	Empreiteiro Geral ou Construtor Geral de Obras de Urbanização
	1	1ª Vias de circulação rodoviária e aeródromos
	1	2ª Vias de circulação ferroviária
	1	3ª Pontes e viadutos de betão
	1	4ª Pontes e viadutos metálicos
	1	5ª Obras de arte correntes
	1	6ª Saneamento básico
	1	8ª Calcetamentos
	1	9ª A Jardinamentos
1	10ª Infra-estruturas de desporto e lazer	
1	11ª Sinalização não eléctrica e dispositivos de protecção e segurança	
<b>4ª Categoria - Instalações Eléctricas e Mecânicas</b>	8	1ª Instalações eléctricas de utilização de baixa tensão
	6	2ª Redes eléctricas de baixa tensão e postos de transformação
	6	3ª Redes e instalações eléctricas de tensão de serviço até 60 KV
	6	4ª Redes e instalações eléctricas de tensão de serviço superior a 60 KV
	6	5ª Instalações de produção de energia eléctrica
	6	6ª Instalações de tracção eléctrica
	6	7ª Infra-estruturas de telecomunicações
	6	8ª Sistemas de extinção de incêndios, segurança e detecção
	5	9ª Ascensores, escadas mecânicas e tapetes rolantes
	5	10ª Aquecimento, ventilação, ar condicionado e refrigeração
	5	11ª Estações de tratamento ambiental
	5	13ª Redes de ar comprimido e vácuo
	6	14ª Instalações de apoio e sinalização em sistemas de transporte
	6	15ª Outras instalações mecânicas e electromecânicas
	<b>5ª Categoria - Outros Trabalhos</b>	1
1		2ª Movimentação de terras
1		3ª Túneis e outros trabalhos de geotecnia
1		4ª Fundações especiais
1		5ª Reabilitação de elementos estruturais de betão
1		6ª Paredes de contenção e ancoragens
1		7ª Drenagens e tratamento de taludes
5		8ª Reparações e tratamentos superficiais em estruturas metálicas
1		9ª Armaduras para betão armado
1		10ª Cofragens
1		11ª Impermeabilizações e isolamentos
5		12ª Andaimos e outras estruturas provisórias



## ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO Nº 51880

Decreto-Lei n.º 12/2004, de 9 de Janeiro

**OPTACLIMA - INSTALACOES ELECTRICAS E MECANICAS LDA**

R TOURIDO 62 E

BRAGA

4700-298 BRAGA

**Nº Contribuinte** 506994511

**Empresa inscrita em** 16-06-2005 – **Validade** 31-01-2015

### Habilitações

Categoria	Classe	Subcategoria
<b>1ª Categoria - Edifícios e Património Construído</b>	4	8ª Canalizações e condutas em edifícios
	4	9ª Instalações sem qualificação específica
<b>4ª Categoria - Instalações Eléctricas e Mecânicas</b>	4	8ª Sistemas de extinção de incêndios, segurança e detecção
	4	10ª Aquecimento, ventilação, ar condicionado e refrigeração
	4	11ª Estações de tratamento ambiental
	4	13ª Redes de ar comprimido e vácuo
	4	15ª Outras instalações mecânicas e electromecânicas

vs. 15

Classe	Valores das obras
1	Até 166.000 €
2	Até 332.000 €
3	Até 664.000 €
4	Até 1.328.000 €
5	Até 2.656.000 €
6	Até 5.312.000 €
7	Até 10.624.000 €
8	Até 16.600.000 €
9	Acima de 16.600.000 €

Este documento não substitui a consulta no endereço [www.inci.pt](http://www.inci.pt)

Impresso via [www.inci.pt](http://www.inci.pt) em 27/01/2014 às 15:00

# // ALVARÁS DO GRUPO

Imprimir em [www.ramosferreira.pt](#) em 22/01/2014 às 12:03


Este documento não substitui a consulta ao endereço [www.ramosferreira.pt](#)

ð	ycsua qe	10'000'000 €
8	VTE	10'000'000 €
3	VTE	10'054'000 €
0	VTE	2'311'000 €
2	VTE	2'520'000 €
1	VTE	1'700'000 €





# // ALVARÁS DO GRUPO

  
REPÚBLICA DE ANGOLA  
**MINISTÉRIO DA CONSTRUÇÃO**  
COMISSÃO NACIONAL DE INSCRIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS PROJECTISTAS DE OBRAS PÚBLICAS  
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS, INDUSTRIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL E  
FORNECEDORES DE OBRAS  
(CONICILE)

**ALVARÁ  
DE  
EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS**

A Comissão Nacional de Inscrição e Classificação de Empreiteiros declara que a empresa, "**RAMOS FERREIRA ENGENHARIA - LIMITADA**", registada nesse órgão sob o nº. **357/EOP/2010** por deliberação desta Comissão foi-lhe atribuída a seguinte classificação:


**4ª Categoria – Instalações Especiais**  
Nas Subcategorias – 5ª, 7ª e 9ª.  
(4 Classe)

A empresa, "**RAMOS FERREIRA ENGENHARIA - LIMITADA**" está habilitada a executar Obras Públicas nos termos das alíneas e) do artigo 3º do Decreto Nº 9/91 de 23 de Março.

(VER OBSERVAÇÕES NO VERSO).

Este Alvará é válido até 24 de Outubro de 2014

Luanda, aos 24 de Outubro de 2013

O PRESIDENTE DA CONICILE  
  
LUÍS FILIPE  
Presidente do Urbanismo e Construção

  
REPÚBLICA DE ANGOLA  
**MINISTÉRIO DA CONSTRUÇÃO**  
COMISSÃO NACIONAL DE INSCRIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS PROJECTISTAS DE OBRAS PÚBLICAS  
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS, INDUSTRIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL E  
FORNECEDORES DE OBRAS  
(CONICILE)

**ALVARÁ  
DE  
INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÃO CIVIL**

A Comissão Nacional de Inscrição e Classificação de Empreiteiros declara que a empresa, "**RAMOS FERREIRA ENGENHARIA, LIMITADA**", registada nesse órgão sob o nº. **341/ICC/2010** por deliberação desta Comissão foi-lhe atribuída a seguinte classificação:

**4ª Categoria – Instalações Especiais**  
Nas Subcategorias – 5ª, 7ª e 9ª.  
(4ª Classe)

A empresa, "**RAMOS FERREIRA ENGENHARIA, LIMITADA**" está habilitada a executar Obras Particulares nos termos das alíneas f) do artigo 3º do Decreto Nº 9/91 de 23 de Março.

(VER OBSERVAÇÕES NO VERSO).


Este Alvará é válido até 14 de Janeiro de 2015

Luanda, aos 14 de Janeiro de 2014

O PRESIDENTE DA CONICILE  
  
LUÍS FILIPE  
Presidente do Urbanismo e Construção

# // ALVARÁS DO GRUPO

(Exclusivo da I.N. - E.P.)

  
REPÚBLICA DE ANGOLA  
MINISTÉRIO DO COMÉRCIO      Processo n.º 1105

## ALVARÁ COMERCIAL


Código principal      3 8 5 3 8   2 0   0 4   2 0 1 0  
Código suplementar      0 4   0 4 1 3   0 1   2 0 1 0

**E.U.** BERNARDO MUCAZO, DIRECTOR NACIONAL DO COMÉRCIO INTERNO no uso da competência que me é atribuída pelo despacho nº 142/00 de Sua Excelência, Senhor Ministro do Comércio, Publicado no D.R. I Série - nº 26, de 30 de Junho, à luz do artigo 5º do decreto 29/00, de 2 de Junho, Publicado no D.R. I Série - nº 22

**Faço saber que tendo-me sido presente para aprovação um processo de concessão do alvará comercial para o exercício de** *Comércio a retalho,*  
*Comércio Geral, incluindo as classes e sub-classes de mercadorias*  
*II, V, VII, XII, XV, XVI, C;*  
*constantes do anexo III ao decreto 29/00, de 2 de Junho.*

**Tendo sido cumpridas as disposições legais dos artigos números 11º e 12º**  
*do Decreto nº 29/00, de 2 de Junho de 2000*

**Hei por conveniente conceder a licença requerida.**  
**E para constar mandei passar o presente documento em** *Luanda*  
aos *29* de *Junho* de *2010*.

Assinado por  
  
BERNARDO MUCAZO

Concedido a **RAMOS FERREIRA ENGENHARIA, LIMITADA**

Localizado (endereço completo) *ESTRADA DO BENFICA-6ª TALATONA nº 68*  
*Comuna: Benfica, Município: Samba, Província: Luanda*

Rúbrica do C.A.E.  
Em estabelecimentos não especializados, sem predominância de produtos alimentares, bebidas e tabaco.

do citado Regulamento.

5 2 1 2 0

  
REPÚBLICA DE ANGOLA  
MINISTÉRIO DO COMÉRCIO

## ALVARÁ DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MERCANTIS

### RAMOS FERREIRA ENGENHARIA, LDA

O Director Nacional do Comércio e Serviços Mercantis, no uso das competências conferidas pelo nº 1 do Artigo 16º da Lei 01/07, de 14 de Maio – Lei das Actividades Comerciais, conjugado com o Decreto Executivo nº 273/13 de 26 de Agosto, que aprova o Regulamento sobre a Emissão, Atribuição e Uso do Alvará Comercial;

Tendo sido cumpridas as disposições consignadas no nº 2 do Artigo 4º e 11º, ambos do Decreto Presidencial nº 288/10 de 30 de Novembro, sobre o Licenciamento da Actividade Comercial e de Prestação de Serviços Mercantis;

Faço saber que autorizo a concessão do Alvará Comercial para o exercício de:

**Prestação de Serviços Mercantis**  
**Incluindo as classes e sub-classes: N. A.**  
**Média Superfície (B)**

Estabelecimento licenciado em: CONDOMÍNIO REAL PARK - BAIRRO TALATONA, Nº 68, Município: BELAS, Província: LUANDA.

Sede em: CONDOMÍNIO REAL PARK - BAIRRO TALATONA, Nº 68, Município: BELAS, Província: LUANDA.

CAE: 93040 - Instalações Eléctricas

NIF: 5417099260

Código: 002013011767  
Válido até: 2 de Dezembro de 2018



O Director Nacional  
  
Henrique David Deolindo Barbosa



ESTE DOCUMENTO ESTÁ PROTEGIDO POR MARCA DE ÁGUA E HOLOGRAMA PLUMBERIA

# // ALVARÁS DO GRUPO

  
REPÚBLICA DE ANGOLA  
**MINISTÉRIO DA CONSTRUÇÃO**  
COMISSÃO NACIONAL DE INSCRIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS PROJECTISTAS DE OBRAS PÚBLICAS  
EMPREENHEIROS DE OBRAS PÚBLICAS, INDUSTRIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL E  
FORNECEDORES DE OBRAS  
(CONICILE)

## AUTORIZAÇÃO DE PROJECTISTA DE OBRAS PÚBLICAS

A Comissão Nacional de Inscrição e Classificação de Projectistas, de Obras Públicas, Empreiteiros de Obras Públicas, Industriais de Construção Civil e Fornecedores de Obras, nos termos da Legislação Vigente aplicável, autoriza a Empresa “**RAMOS FERREIRA – PROJECTOS E FISCALIZAÇÃO, LIMITADA**” registada neste Órgão sob n.º **4017/POP/2014** a exercer a actividade no domínio da Prestação de Serviços de Consultoria, Elaboração de Estudos, Elaboração de Projectos e Fiscalização de Obras para a Construção Civil e Obras Públicas.

Nestes termos, a empresa “**RAMOS FERREIRA – PROJECTOS E FISCALIZAÇÃO, LIMITADA**” esta devidamente autorizada a exercer a referida actividade, para Entidades Públicas e Particulares em qualquer parte do Território Nacional, em contratos e orçamentos de valores superiores ao equivalente em kuanzas a USD (167.000,00 (Cento e Sessenta e Sete Mil Dólares Americanos/por Serviços)). Corresponde a 1ª classe da tabela de valores prevista no Decreto nº/9/1 de 23 de Março.

(Ver Observações no Verso)  
Esta Autorização é válida até 28 de Fevereiro de 2015

Luanda, aos 28 de Fevereiro de 2014

O PRESIDENTE DA CONICILE  
  
LUIS FILIPE

  
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E HABITAÇÃO  
Comissão de Licenciamento dos Empreiteiros de Construção Civil

## ALVARÁ DE EMPREITEIRO DE CONSTRUÇÃO CIVIL N.º14/OPT/030Q/2014

PROCESSO N.º 24/2011

Faço saber que, nos termos do Decreto n.º 38/2009, de 1 de Setembro, e do parecer da Comissão de Licenciamento dos Empreiteiros de Construção Civil, de 13 de Fevereiro de 2014, o empreiteiro **RAMOS FERREIRA ENGENHARIA MOÇAMBIQUE, LDA**, morador/com sede social na Rua Pereira do Lago, n.º 221, 5.º Andar Drt, Cidade de Maputo, foi inscrito e classificado na 4ª Classe\*, Categoria Única, (Obras Particulares), Subcategorias 1ª a 18ª.

E para constar se passou o presente alvará por mim assinado e autenticado com o selo branco em uso nesta Comissão.

Secretaria da Comissão de Licenciamento dos Empreiteiros de Construção Civil, em Maputo, aos 20 de Fevereiro de 2014.

Válido até 20 de Fevereiro de 2016.

\* Esta classe permite ao empreiteiro executar obras  
no valor máximo de 20.000.000,00Mt, por contrato.

NB. Este alvará não habilita ao empreiteiro executar Obras Públicas.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO  
  
Brito António Soca  
(Técnic Superior de Obras Públicas N1)

Móda OPT:

# // PRÉMIOS E ACREDITAÇÕES



Em 2013, a Ramos Ferreira Portugal foi premiada com o 1.º lugar no sector da construção e gestão de infraestruturas e o 33º no ranking nacional das 100 Melhores Empresas para trabalhar em Portugal 2013. Prémio e reconhecimento atribuído pela Revista Exame.

Foi ainda considerada a melhor empresa para se trabalhar no sector da construção e gestão de infraestruturas pelo Prémio Excelência no Trabalho, promovido pela Heidrick & Struggles, ISCTE Business School e Diário Económico e a 5.ª no ranking geral das médias empresas envolvendo todos os sectores de actividade em Portugal.

Recebeu pela 1ª vez a distinção de PME Excelência 2013, entre as 1100 empresas distinguidas, nos vários sectores de actividade, que se evidenciaram pela qualidade dos seus resultados económico-financeiros, sendo que em 2013 já tinha sido distinguida com o certificado PME Líder 2013, no âmbito do Programa FINCRESCE.

O Grupo Ramos Ferreira recebeu ainda em 2013, por parte da SGS ICS (Entidade Certificadora) a certificação dos Sistemas de Gestão das empresas do Grupo segundo as seguintes normas:

- Ramos Ferreira SA: Qualidade (ISO 9001) + Ambiente (ISO 14001) + Segurança (OHSAS 18001);
- SETE: Qualidade (ISO 9001);
- Optaclima: Qualidade (ISO 9001).

Com vista à melhoria contínua dos seus processos internos e serviços prestados ao cliente, o Grupo Ramos Ferreira tem empenhado o seu esforço e investimento, através do departamento de IDI do Grupo, na diferenciação do pacote de serviços que dispõe para oferecer aos seus clientes. Três exemplos desse trabalho são a plataforma Portal Pós-Venda e os novos serviços Certificação Ramos Ferreira e Manutenção.

**Portal Pós-Venda****Uma colaboração permanente**

Vamos além do dia da entrega da obra. Fidelizamos a relação com os nossos stakeholders. À luz deste compromisso sem termo certo, feito com prazer, surge o Portal Pós-Venda, um espaço colaborativo, abrangente, multifuncional. Organizar a informação inerente a cada instalação, aceder ao histórico da ligação ao nosso Grupo, gerir e agendar procedimentos de Assistência Técnica ou Certificação, promover iniciativas ou aceder à Telemanutenção são algumas das valências que agora se encontram online.

**Certificação  
Ramos Ferreira****Avaliar com rigor, definir estratégias**

O Grupo Ramos Ferreira reúne talentos em várias áreas de engenharia. À competência associa rigor e seriedade. A partir desta solidez estrutural, referência no mercado, surge um serviço de auditoria de instalações eléctricas, de AVAC, de telecomunicações e de gestão técnica centralizada. Equipas multidisciplinares altamente qualificadas respondem por um Relatório que observa os mais diversos parâmetros, desde a eficiência energética à segurança. Apontam-se falhas, identificam-se soluções que dão futuro à instalação.

**Serviço  
de manutenção****Porque há vida para além da garantia.**

É um serviço criado a feitio, estipulado nos moldes que mais convêm a cada cliente. É, sobretudo um "seguro", segurança e tranquilidade facultados a quem servimos. O Grupo Ramos Ferreira manifesta total disponibilidade para assegurar a manutenção dos mais variados tipos de instalações. Seja inserido em relações contratuais ou em intervenções pontuais, garante-se um apoio nas várias áreas de negócio do Grupo e em todos os mercados em que está presente.

# // OBRAS EM DESTAQUE - PORTUGAL

Terminal de Cruzeiros - APDL



# // OBRAS EM DESTAQUE - PORTUGAL

UPTEC

GRUPO  
**Ramos Ferreira**

Embrace the future



# // OBRAS EM DESTAQUE

Forte S. João de Deus





# // OBRAS EM DESTAQUE

Hotel B & B



# // OBRAS EM DESTAQUE

Supercor Braga



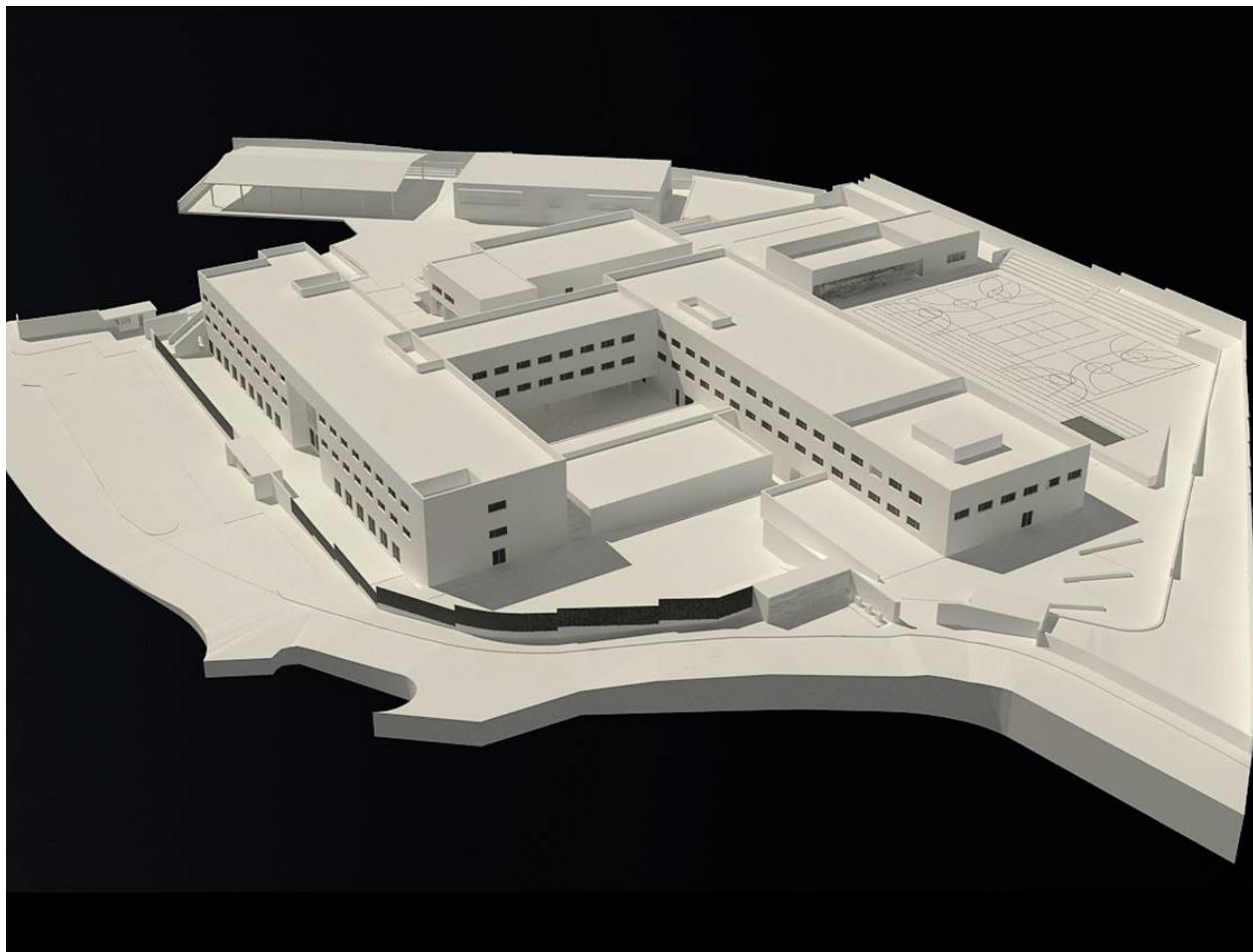
# // OBRAS EM DESTAQUE

CAM



# // OBRAS EM DESTAQUE

Escola Secundária Baião



# // OBRAS EM DESTAQUE

Unidade Cuidados Continuados Montalegre



# // OBRAS EM DESTAQUE - ANGOLA

Condomínio Lisampere

GRUPO  
**Ramos Ferreira**

Embrace the future



# // OBRAS EM DESTAQUE - ANGOLA

Dolce Vita



# // OBRAS EM DESTAQUE

Loanda Tower

GRUPO  
**Ramos Ferreira**

Embrace the future





# // OBRAS EM DESTAQUE

Torres Escom



# // OBRAS EM DESTAQUE

Maxi Park



# // OBRAS EM DESTAQUE

Maxi Cacucaco



# // OBRAS EM DESTAQUE

ZR6



# // OBRAS EM DESTAQUE

Hospital Psiquiátrico de Lubango



# // OBRAS EM DESTAQUE - ARGÉLIA

Hospital Militar de Blida



# // OBRAS EM DESTAQUE - GANA

Hotel Marriot



# // O ANO EM REVISTA

JANEIRO



- Atingimos o 38º lugar como melhor empresa para se trabalhar em Portugal e 1º lugar no sector da construção, atribuídos pela revista Exame.



FEVEREIRO



- Ganhámos o prémio de excelência no trabalho 2013, no sector da construção e 6º lugar no ranking das médias empresas de todos os sectores, promovido pela Heidrick & Struggles, ISCTE Business e Diário Económico



# // O ANO EM REVISTA

MARÇO



- Ramos Ferreira SA: Qualidade (ISO 9001) + Ambiente (ISO 14001) + Segurança (OHSAS 18001);
- SETE: Qualidade (ISO 9001);
- Optaclima: Qualidade (ISO 9001).



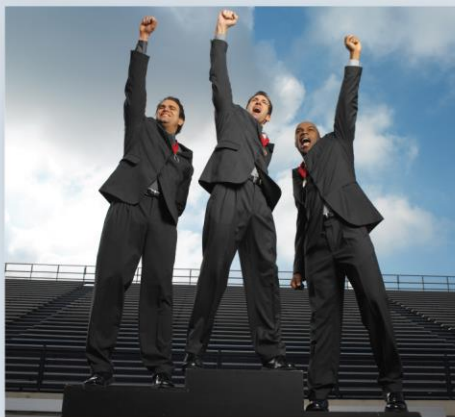
ABRIL



- Alvará de Classe 8, estando desta forma habilitada a executar obras individuais até ao montante de 16.600.000 Euros.
- Peddy Paper em Braga.

# // O ANO EM REVISTA

MAIO



- Distribuição pelo 2º ano consecutivo dos Prémios de Assiduidade RF Angola a todos aqueles que não faltaram nem chegaram atrasados durante o ano de 2012.



JUNHO



- Lançamento de nova área de negócio "Área de Projeto e Consultoria" pela Ramos Ferreira Angola.
- A Ramos Ferreira foi novamente distinguida com o certificado PME Líder 2013, no âmbito do Programa FINCRESCCE.

# // O ANO EM REVISTA

JULHO



- De 1 a 5 de Julho decorreu o "3.º Encontro dos Faisquinhas na Praia".



AGOSTO



- 2º Concurso de Culinária Grupo Ramos Ferreira: Entradas e Acepipes. Edição do livro.

# // O ANO EM REVISTA

SETEMBRO



- 1ª adjudicação de obra no Gana. Hotel Marriot Ghana, na cidade de Accra.



OUTUBRO



- Aliança com Espírito Santo Capital.

# // O ANO EM REVISTA

NOVEMBRO



TORNEIO DE FUTEBOL  
Ramos Ferreira **2013**

- 2º Torneio de Futebol entre as empresas do Grupo e seus Clientes.



DEZEMBRO



2º ENCONTRO  
**FAISQUINHAS  
ANGOLA 2013**

- 3º encontro anual "Faisquinhas na Praia Angola".

**ANÁLISE DE MERCADO**



# // CONCORRÊNCIA

Num sector tão competitivo e exigente como o que a Ramos Ferreira se insere, torna-se imperativo manter um acompanhamento próximo sobre os indicadores principais da sua concorrência, comparando continuamente os seus resultados, analisando as estratégias e orientações seguidas pelos seus parceiros, no que respeita a diversos indicadores tais como número de colaboradores, volumes de negócios, taxas de crescimento, resultados anuais, exportações, mercados em que estão presentes, assim como também o acompanhamento permanente das situações de litígio existentes quer com clientes quer com fornecedores.

Estas informações permitem-nos traçar e acompanhar as melhores tendências praticadas no mercado, tentando com isso identificar caminhos e estratégias a evitar assim como aprender com os casos de sucesso e sempre que possível tentando estreitar relações de parceria, com o intuito de transformar o conceito concorrente em parceiro, na prossecução de um sucesso conjunto, em especial em mercados internacionais, onde estamos certos que juntos podemos ser sempre mais fortes.



# // CONCORRÊNCIA

Identificando a nossa principal concorrência, nos mercados em que nos inserimos, como sendo maioritariamente de origem Portuguesa, por dificuldade de obtenção de dados nos países estrangeiros, temos vindo a acompanhar os dados relativos às Empresas Mãe das respectivas correspondentes nos mercados em causa. Com estes elementos tentamos assim fazer uma analogia entre os indicadores das mesmas, em Portugal, com os das suas participadas nos países em questão, procurando daí perceber a sua estratégia e situação em cada mercado.

Havendo também uma tendência para cada vez mais as empresas de instalações oferecerem no seu leque de serviços, o pacote completo de instalações especiais (Elétricas e Mecânicas), identificámos assim 76 empresas que possuem alvarás e indicadores que considerámos poderem ser avaliadas como concorrentes do Grupo Ramos Ferreira, tanto a nível nacional (Portugal) como nos mercados estrangeiros.

No sentido de obtermos os mesmos termos de comparação com as restantes, os dados apresentados da Ramos Ferreira compõe o conjunto dos seus volumes, das empresas que representam as suas áreas de instalações especiais de empreitada geral, Optaclima e Ramos Ferreira Portugal, mecânicas e elétricas respectivamente.

Os dados apresentados reportam aos exercícios de 2012 por não estarem ainda disponíveis indicadores mais recentes.



# // CONCORRÊNCIA

Empresas	VN 2012	RL2012	RO 2012	EXP 2012	VN 2012 / VN 2011	EXP 2012 / EXP 2011	Risco 2013
RAMOS FERREIRA SA / OPTACLIMA LDA	15.547.686	2.139.418	2.467.826	7.847.567	20%	142%	6
A	151.633.978	7.954.117	15.742.050	10.409.801	-30%	-47%	5
B	48.722.748	4.586.025	6.310.525	1.678.963	48%	100%	5
C	47.915.075	-3.826.978	-3.324.430	2.441.646	5%	-9%	6
D	43.137.242	4.617.386	4.878.057	13.247.930	-21%	-21%	6
E	39.283.342	-2.535.390	-1.239.538	1.160.645	-24%	626%	5
F	38.974.407	451.159	1.844.397	2.331.098	-13%	2%	5
G	32.290.205	2.064.635	1.351.381	10.416.702	10%	38%	6
H	29.409.397	1.595.094	1.292.588	1.538.819	38%	-27%	4
I	26.800.911	-56.779	525.834	3.448.321	-10%	49%	5
J	25.538.159	1.030.561	-2.166.177	2.026.622	-26%	70%	4
K	19.321.685	906.232	839.464	454.423	-4%	100%	5
L	17.580.914	-12.069.377	-7.229.370	295.696	-29%	42%	6
M	14.988.092	908.261	-849.909	3.297.974	-71%	-17%	5
N	14.813.834	56.703	248.233	3.836.342	7%	455%	3
O	14.511.632	3.960.183	-873.693	6.942.307	-60%	-66%	3
P	13.867.607	2.687	390.724		-3%	-100%	5
Q	13.000.570	941.206	986.520		0%	0%	5
R	12.249.135	78.855	177.326	1.474.750	-5%	-20%	6
S	11.119.781	193.009	580.684	1.249.392	6%	86%	6
T	11.090.129	-616.307	-825.526		-40%	0%	5
U	10.926.204	903.510	877.551	1.374.282	-36%	137%	5
V	10.540.204	442.047	693.719		-16%	0%	2
W	9.583.893	85.755	310.776		17%	0%	6
X	8.745.693	-307.927	-262.337		14%	0%	1
Y	8.130.796	-1.403.101	-1.575.321	3.558.857	-38%	81%	4
Z	7.480.502	649.299	294.619	452.427	-35%	-80%	5
AA	7.284.080	148.666	143.166	1.598.272	10%	426%	6
AB	7.075.452	286.435	956.359	618.444	0%	100%	7
AC	6.619.779	265.810	329.700		-22%	0%	5
AD	6.205.106	-1.420.028	-922.109	0	-33%	0%	3
AD	6.145.581	-617.229	-426.407	2.192.568	-28%	71%	4
AE	6.014.481	568.706	770.289		-6%	0%	8
AF	5.709.377	-645.823	-437.265	0	-26%	0%	3
AG	5.654.130	127.975	288.533	1.806.503	-6%	43%	6
AH	5.530.603	-5.402.018	-2.521.376	2.414.268	-81%	147%	6
AI	5.497.229	-1.744.317	-1.401.880	30.385	-45%	100%	3
AJ	4.598.070	-7.282.661	-6.392.779		-71%	0%	3

# // CONCORRÊNCIA

Empresas	VN 2012	RL2012	RO 2012	EXP 2012	VN 2012 / VN 2011	EXP 2012 / EXP 2011	Risco 2013
AK	4.498.638	-484.447	-259.088		10%	-100%	1
AL	4.275.753	93.557	121.975		4%	0%	7
AM	4.231.225	10.056	137.095		-13%	0%	6
NA	4.212.198	-1.086.217	-856.263	600.808	-22%	241%	2
AO	4.194.873	-200.530	-165.303		-5%	0%	4
AP	4.155.926	28.641	310.604		-49%	0%	2
AQ	3.939.039	-20.222	59.876	714.431	213%	313%	5
AR	3.896.615	16.972	219.243	1.012.490	7%	6%	6
AS	3.807.376	-746.450	-91.887	463.787	-58%	100%	1
AT	3.607.541	-424.002	48.815	1.506.989	-19%	106%	3
AU	3.139.686	25.488	55.533		-18%	0%	5
AV	2.934.188	10.884	31.702	474.776	-55%	-39%	7
AW	2.905.336	3.202	-10.828		-24%	0%	6
AX	2.796.076	-1.131.445	-811.234		-9%	-100%	1
AY	2.489.346	42.970	68.178	56.587	-12%	1455%	6
AZ	2.357.956	22.431	26.747	0	0%	0%	5
BA	2.215.240	184.477	224.084	840.859	-3%	287%	5
BB	2.024.015	518	37.394		-51%	0%	6
BC	1.919.913	2.249	50.368		-33%	0%	4
BD	1.919.340	3.549	17.418	165.256	16%	-48%	3
BE	1.831.846	8.468	76.128	0	-3%	0%	3
BF	1.788.461	-970.549	-348.238	0	-32%	0%	1
BG	1.643.271	-53.579	-28.958	2.529	-20%	100%	6
BH	1.528.467	1.267	-31.247		-50%	0%	2
BI	1.395.383	9.083	30.077	92.615	94%	100%	4
BJ	1.324.527	6.363	-187.276	1.250	-45%	-15%	4
BK	1.277.402	-627	151.526		-13%	0%	4
BL	1.072.407	582.033	-86.360		-53%	0%	4
BM	1.013.721	-494.055	-391.629	93.532	-58%	1527%	1
BN	745.168	-107.097	-107.097		-26%	0%	4
BO	346.628	30.535	93.510	0	-87%	0%	1
BP	256.471	-184.425	-164.553	0	-92%	0%	1
BQ					-100%	0%	1
BR					-100%	0%	3
BS					-100%	0%	1
BT					-100%	0%	1
BU					-100%	0%	1
BV					-100%	-100%	1

# // CONCORRÊNCIA

Das 76 empresas representadas, 9 foram declaradas insolventes no passado recente, 7 estão ainda com processo de insolvência a decorrer e 5 estão em processo especial de revitalização. Das restantes 55, 9 possuem actualmente um factor de risco elevado ( $= < 3$ ).

Das 76 empresas identificadas, podemos observar que ocupamos a 13ª posição em termos de maior Volume de Negócios (15.547.686€), a 5ª posição em termos de Resultado Líquido (2.139.418€) e o 4º melhor Resultado Operacional (2.467.826€).

Relativamente a taxas de crescimento, de 2012 face a 2011, o Grupo cresceu cerca de 20% em VN, estando em 5º, sendo que em termos de exportação ocupa o 7º lugar em termos de percentagem, mas o 1º lugar se considerarmos em termos de valor, com um acréscimo de 4.601.640€ em 2012 face a 2011.

Verificámos assim que a Ramos Ferreira tem vindo a melhorar a sua posição relativa no sector, aumentando gradualmente a sua notoriedade, não só pelos bons resultados verificados, mas também pelos valores intrínsecos que imprime ao mercado, tanto a nível nacional como internacional, na relação com todos os seus parceiros, bem como na qualidade, exigência e segurança que transmite em todos os projectos em que se envolve.

Em 2013, embora ainda não tenhamos dados actualizados de todos os concorrentes, conseguimos no entanto verificar que a Ramos Ferreira mantêm o crescimento sustentado, melhorando significativamente todos os seus indicadores face a 2012, perspectivando-se desta forma uma melhoria também nas posições anteriormente indicadas, na análise dos indicadores de 2012.

Empresas	VN	RL	RO	EXP	VN (ano n) / VN (ano n-1)	EXP (ano n) / EXP (ano n-1)	Risco 2013
M.N.RAMOS FERREIRA SA / OPTACLIMA LDA - 2013	22.999.015	5.716.062	7.547.815	15.013.698	48%	91%	6
M.N.RAMOS FERREIRA SA / OPTACLIMA LDA 2012	15.547.686	2.139.418	2.467.826	7.847.567	20%	142%	6

# // CLIENTES

Relativamente à carteira de Clientes, é com grande orgulho que vemos na nossa esfera de relações, empresas de grande prestígio e solidez, tanto em Portugal, como também nos mercados externos em que nos inserimos.

Esse facto dá-nos ainda mais segurança para ver com boas perspectivas o futuro da Ramos Ferreira.

Contudo, e como tem sido aliás sempre a nossa estratégia, sendo o mercado em que nos inserimos um mercado volátil e nalguns aspetos também imprevisível, é importante não só mantermos na nossa carteira de clientes empresas que identificamos como de maior solidez e competência, como é também extremamente importante assegurarmos uma carteira de clientes diversificada, garantindo desta forma um maior controlo da nossa exposição e com isso reduzir o grau de risco por cliente.

Na tabela seguinte centraremos as atenções na análise ABC de clientes da M. N. Ramos Ferreira, S.A., de onde conseguimos retirar o espelho do que acontece em termos de Grupo, no que diz respeito aos rácios exposição/cliente.

Iremos observar que em 2013 sobressaem os dois mercados principais, sob a forma dos clientes de exportação, A (Angola) e B (Argélia). A Ramos Ferreira Angola por sua vez divide-se ainda em 5 outros importantes clientes principais. Em 2013 temos também a nível nacional a C com um valor também significativo de quase 2 Milhões €.

Por esta análise, podemos concluir que cerca de 85% do nosso Volume de Negócios se encontrou distribuído por 3 mercados geográficos, Angola, Argélia e Portugal, assim como suportada em 7 clientes principais, 5 representados pela A, a B na Argélia e a C em Portugal, o que nos levar a acreditar que conseguimos assegurar uma carteira diversificada garantindo assim uma menor exposição de risco por cliente, conforme estratégia traçada.

# // CLIENTES

## Analise ABC Clientes 2013 (M.N.Ramos Ferreira S.A.)

Posição	Cliente	Vendas	% do VN	Acumulado	% do Acumulado	Classificação
1	A	7.863.567,42	<b>47,93%</b>	7.863.567,42	<b>47,93%</b>	
2	B	4.024.937,64	<b>24,53%</b>	11.888.505,06	<b>72,46%</b>	A
3	C	1.920.695,78	<b>11,71%</b>	13.809.200,84	<b>84,17%</b>	
4	D	942.464,65	<b>5,74%</b>	14.751.665,49	<b>89,91%</b>	
5	E	615.753,67	<b>3,75%</b>	15.367.419,16	<b>93,66%</b>	
6	F	574.853,93	<b>3,50%</b>	15.942.273,09	<b>97,17%</b>	
7	G	194.973,10	<b>1,19%</b>	16.137.246,19	<b>98,36%</b>	
8	H	94.825,28	<b>0,58%</b>	16.232.071,47	<b>98,93%</b>	B
9	I	52.944,51	<b>0,32%</b>	16.285.015,98	<b>99,26%</b>	
10	J	46.156,53	<b>0,28%</b>	16.331.172,51	<b>99,54%</b>	
11	K	34.921,11	<b>0,21%</b>	16.366.093,62	<b>99,75%</b>	
12	L	18.050,60	<b>0,11%</b>	16.384.144,22	<b>99,86%</b>	
13	M	3.606,65	<b>0,02%</b>	16.387.750,87	<b>99,88%</b>	
14	N	2.967,56	<b>0,02%</b>	16.390.718,43	<b>99,90%</b>	
15	O	2.684,87	<b>0,02%</b>	16.393.403,30	<b>99,92%</b>	
16	P	2.502,76	<b>0,02%</b>	16.395.906,06	<b>99,93%</b>	
17	Q	2.450,00	<b>0,01%</b>	16.398.356,06	<b>99,95%</b>	
18	R	1.980,00	<b>0,01%</b>	16.400.336,06	<b>99,96%</b>	
19	S	1.800,00	<b>0,01%</b>	16.402.136,06	<b>99,97%</b>	
20	T	1.600,05	<b>0,01%</b>	16.403.736,11	<b>99,98%</b>	C
21	U	1.494,12	<b>0,01%</b>	16.405.230,23	<b>99,99%</b>	
22	V	1.022,92	<b>0,01%</b>	16.406.253,15	<b>100,00%</b>	
23	W	1.000,00	<b>0,01%</b>	16.407.253,15	<b>100,00%</b>	
24	X	650,90	<b>0,00%</b>	16.407.904,05	<b>100,00%</b>	
25	Y	569,11	<b>0,00%</b>	16.408.473,16	<b>100,00%</b>	
26	Z	96,90	<b>0,00%</b>	16.408.570,06	<b>100,00%</b>	
27	AA	58,15	<b>0,00%</b>	16.408.628,21	<b>100,00%</b>	
28	AB	-1.629,05	<b>-0,01%</b>	16.406.999,16	<b>100,00%</b>	

**FUTURO**



# // OBJECTIVOS 2014-2016

Para o triénio 2014-2016, foram delineados os seguintes objectivos estratégicos:

- Atingir um VN no Grupo superior a 75 milhões € em 2016 (VN Totais Individuais);
- Conseguir um VN médio superior a 23 Milhões € em Angola entre 2014-2016;
- Conseguir um VN médio superior a 7 Milhões € na Argélia entre 2014-2016;
- Atingir um VN superior a 4 Milhões € em 2 novos mercados geográficos até 2016;
- Focalização na satisfação dos clientes internos (colaboradores);
- Manter mais de 90 % do VN do Grupo em actividade internacional;
- Acrescentar valor aos nossos serviços, aproveitando o IDI.
- Abrir pelo menos 2 novas áreas de negócio até 2016.



Plano estratégico 2014-2016 (Milhares de €)	2014	2015	2016
Angola	25.000	25.000	25.000
Argélia	2.500	8.750	10.500
Moçambique	1.000	2.500	4.000
Gana	1.000	2.500	4.000
Mercado Complementar	0	0	1.000
Ramos Ferreira SA	18.000	20.000	22.000
Sete	2.000	2.500	3.000
Optaclima	7.500	10.000	13.800
<b>Total:</b>	<b>57.000</b>	<b>71.250</b>	<b>83.300</b>

Para assegurar o crescimento desejado, o Grupo centrará os seus esforços na continuidade da expansão internacional, nomeadamente no crescimento e maturação dos seus mercados estratégicos, Angola e Argélia, os quais representam hoje, directa e indirectamente, mais de 85 % do VN do Grupo.

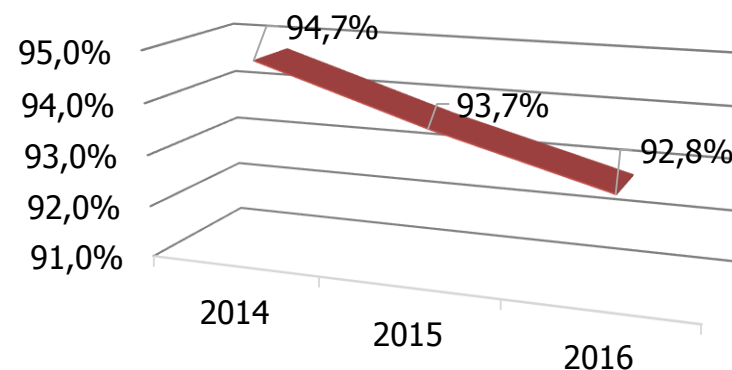
Precisamente por se verificar esta elevada dependência e exposição, a apenas dois mercados, a estratégia para o triénio 2014-2016, centrar-se-á também na diversificação dessa exposição geográfica, com a aposta na entrada e crescimento em novos Mercados, como é o caso de Moçambique, Gana e um terceiro mercado complementar ainda em estudo para entrada prevista em 2016.

Com esta estratégia pretende-se assim reduzir o risco de dependência e exposição por mercado, garantindo-se assim uma maior segurança e capacidade de reacção em caso de abrandamento de algum dos mercados presentes, assim como torna possível a manutenção do crescimento internacional do Grupo duma forma flexível e sustentada.



Empresa	2014	2015	2016
Nacional Mercado Interno	3 000	4 500	6 000
Nacional Exportação	24 500	28 100	32 800
Internacional	29 500	38 750	44 500
<b>TOTAL</b>	<b>57 000</b>	<b>71 350</b>	<b>83 300</b>
<b>VN Internacional + Exportação</b>	<b>94,7%</b>	<b>93,7%</b>	<b>92,8%</b>

## VN Internacional + Exportação %



No que diz respeito à percentagem de VN do Grupo, resultante directa e indirectamente da actividade internacional, prevê-se que a mesma se mantenha acima dos 92% alcançados já em 2013, sendo provável um aumento em cerca de 2,7% em 2014, ano em que o VN a nível nacional se espera cair para os valores mínimos, fruto da crise acentuada que se vem a agravar há algum tempo no sector, mas que no entanto sentimos também que em 2014 começam já a surgir os primeiros indícios de recuperação, levando-nos a acreditar que os VN recorrentes da actividade nacional tenderão gradualmente a recuperar, fazendo com que seja expectável que o valor relativo da percentagem do VN da actividade internacional volte também a baixar, sendo previsto aproximar-se novamente da casa dos 92% em 2016, ou seja acima dos 90% conforme objectivo traçado.

Para além da continuidade da aposta na expansão internacional, o que acreditamos que suportará por si só o crescimento previsto, a Ramos Ferreira manter-se-á também centrada em outros fatores que entende como fundamentais, como é o caso dos seguintes:

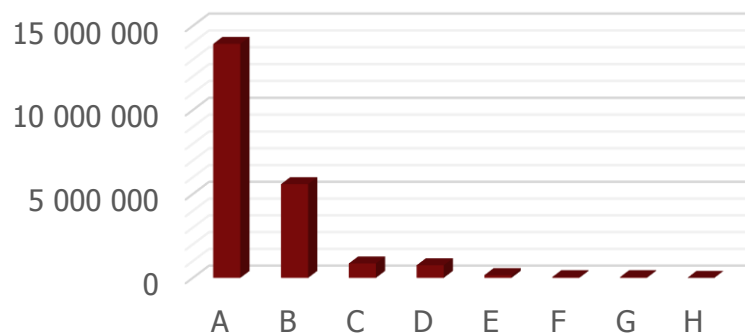
- Aposta na satisfação dos seus clientes internos (colaboradores). São eles o valor acrescentado do nosso serviço, a imagem e as relações com que nos posicionamos no mercado e é neles que depositamos a nossa total confiança para continuar a enfrentar os desafios que o futuro nos proporciona, pelo que é também neles que mantemos uma especial atenção e um dos objectivos estratégicos principais, manter o seu grau de compromisso e satisfação em tudo o que fazem no seu expoente máximo.
- Aposta continua na inovação e desenvolvimento dos nossos serviços, apostando para isso numa equipa multidisciplinar afeta ao nosso departamento de IDI, que trabalha afinadamente e em sintonia com todos os restantes departamentos na procura de oportunidades de melhoria e na continua diferenciação do serviço que prestamos aos nossos clientes.
- Aposta na diversificação das áreas de negócio, permitindo desta forma aumentar por um lado o leque de serviços que poderemos oferecer aos nossos clientes, mas por outro garantir também uma maior diversidade de carteiras de clientes e consequente distribuição de risco, permitindo assim alavancar o crescimento sustentado do Grupo, através desse aumento do pacote de serviços e respetiva carteira de clientes.

# // PERSPECTIVAS 2014

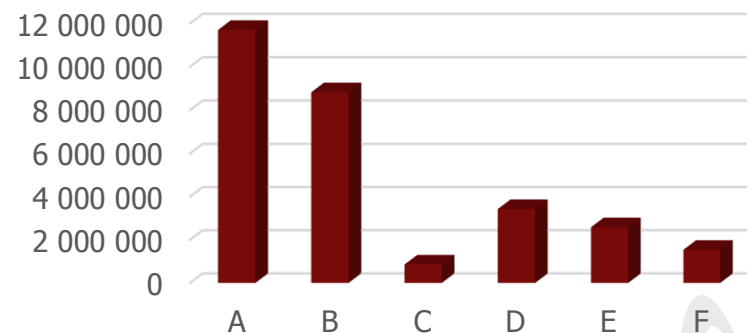
No que diz respeito às previsões para o ano 2014, é com grande satisfação que o Grupo Ramos Ferreira possui já, antes do final do primeiro semestre, uma carteira de adjudicações para o presente ano, que no seu total, supera já as previsões estimadas, dando desta forma ainda mais confiança para a continuidade do crescimento sustentado do Grupo e respectivo cumprimento dos objectivos traçados.

- RF Portugal: 21,3 M€
- RF Angola: 28,9 M€

Obras em Carteira RF Portugal  
euros



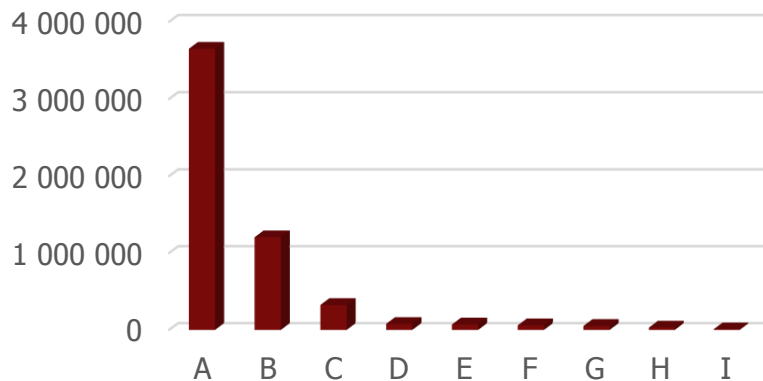
Obras em Carteira RF Angola  
euros



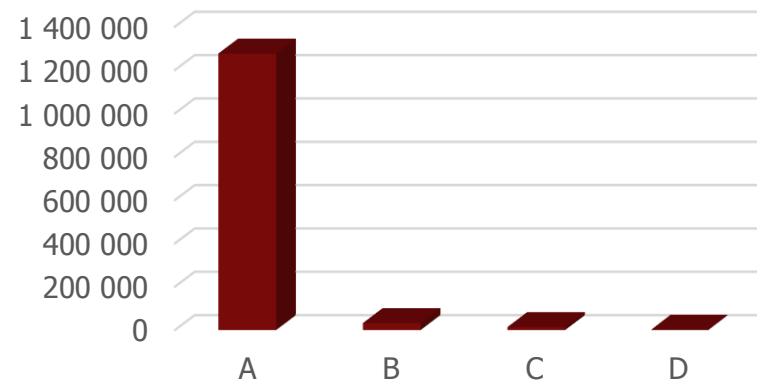
# // PERSPECTIVAS 2014

- Optaclima: 5,4 M€
- SETE: 1,3 M€;

Obras em Carteira Optaclima  
euros



Obras em Carteira Sete  
euros



# // PERSPECTIVAS 2014

## Análise ABC Clientes Previsional 2014 (M. N. Ramos Ferreira S.A.)

Posição	Cliente	Vendas	% do VN	Acumulado	% do Acumulado	Classificação
1	A	14.437.986,00	65,20%	14.437.986,00	65,2%	A
2	B	5.307.191,00	23,97%	19.745.177,00	89,2%	
3	C	903.368,00	4,08%	20.648.545,00	93,2%	
4	D	848.000,00	3,83%	21.496.545,00	97,1%	
5	E	300.000,00	1,35%	21.796.545,00	98,4%	B
6	F	143.697,00	0,65%	21.940.242,00	99,1%	
7	G	121.929,00	0,55%	22.062.171,00	99,6%	
8	H	45.000,00	0,20%	22.107.171,00	99,8%	C
9	I	12.000,00	0,05%	22.119.171,00	99,9%	
10	J	8.485,12	0,04%	22.127.656,12	99,9%	
11	K	7.092,55	0,03%	22.134.748,67	100,0%	

Através da Carteira de obras actual e das previsões de facturação para 2014, podemos ver que, à semelhança do que sucedeu em 2013, mantemos como principais pilares de sustentação do crescimento do Grupo os mercados Angola e Argélia, denotando-se aqui uma previsão de redução no mercado nacional em 2014.

No entanto acreditamos que com as medidas que estão já em curso, com o reforço do trabalho comercial nos restantes mercados, ainda em 2014 conseguiremos fechar novos contratos, tanto em Portugal como nos mercados complementares, o que nos permitirá aumentar a diversidade da distribuição do Volume de Negócios do Grupo, assegurando assim uma manutenção estável e confortável dos índices de exposição e risco por mercado e por cliente.

# // PERSPECTIVAS 2014

Conforme podemos verificar, a carteira de Obras / Adjudicações do Grupo Ramos Ferreira para o ano de 2014, ascende já a cerca de **57 milhões de euros**, superando o total previsto para o Ano.

Para além disso o Grupo tem já à data de hoje mais de 20 Milhões assegurados para o ano de 2015 e um grande número de oportunidades em negociação, o que nos dá uma enorme confiança para acreditar que ainda em 2014 poderemos vir a conseguir garantir uma carteira de obras que nos permita, logo à partida, assegurar o Volume de Negócios objectivo para 2015.

É com especial foco nesse objectivo que temos uma grande equipa motivada e empenhada, à procura das melhores oportunidades e parcerias, com vista á manutenção das excelentes relações que temos vindo a conservar com os nossos clientes, e manter desta forma a confiança que têm depositado em nós, no passado e presente, também para os seus projectos futuros.

Em conclusão, as perspectivas para 2014 são claramente positivas, sendo que embora se preveja que o primeiro semestre possa vir a estar abaixo dos valores previstos, fruto da fase e grau de acabamento em que a maioria dos projectos em curso se encontram, espera-se no entanto que no segundo semestre essa tendência se inverta e que até ao final do ano se atinjam todos os indicadores previstos.



**CAPITAL HUMANO  
E PARCERIAS**



# // RECRUTAMENTO E SELECÇÃO

Audácia, criatividade, ambição, visão estratégica e sustentável de negócios, inovação, capacidade de adaptação e alto potencial são as principais características que procuramos para o perfil Ramos Ferreira.

A operar num ambiente de negócios desafiador e tendo nos seus Colaboradores o seu principal activo, a Empresa procura profissionais que representem uma mais-valia para integrar equipas de sucesso, altamente comprometidas com o seu projecto e inseridas numa cultura sólida.

A Empresa tem vindo a registar uma actividade considerável de recrutamento, em nítido contraciclo com a realidade observada em Portugal.

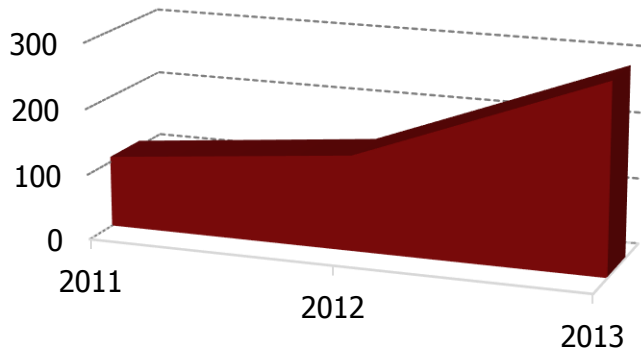
O ano de 2013 foi bastante exigente na gestão dos recursos humanos da empresa. A deslocalização para Angola e Argélia de uma parte significativa da nossa capacidade produtiva, implicou a expatriação de alguns membros dos quadros da empresa.

Hoje, o Grupo Ramos Ferreira dispõe de um quadro de colaboradores onde a percentagem de trabalhadores naturais de países onde operamos tem uma relevância já muito significativa.

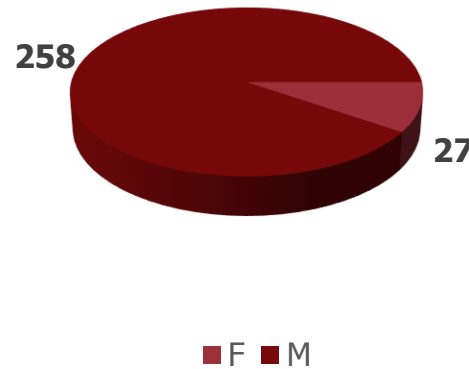




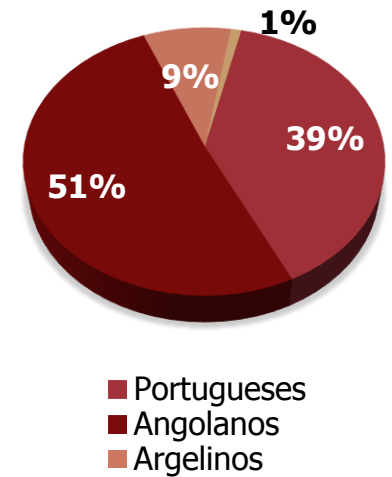
### Nº Funcionários do Grupo



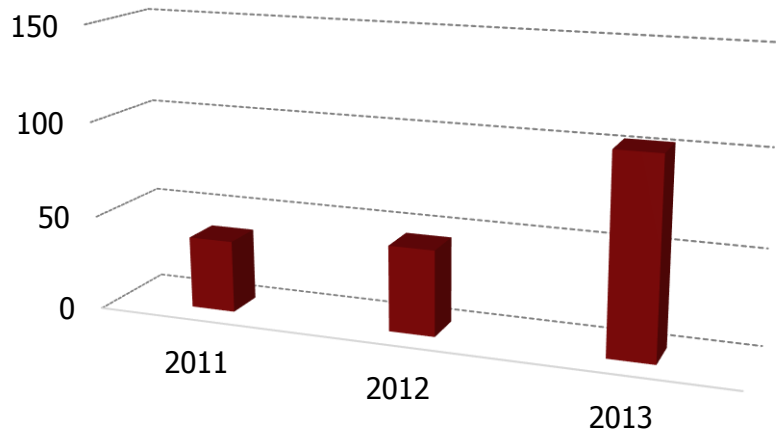
### Género



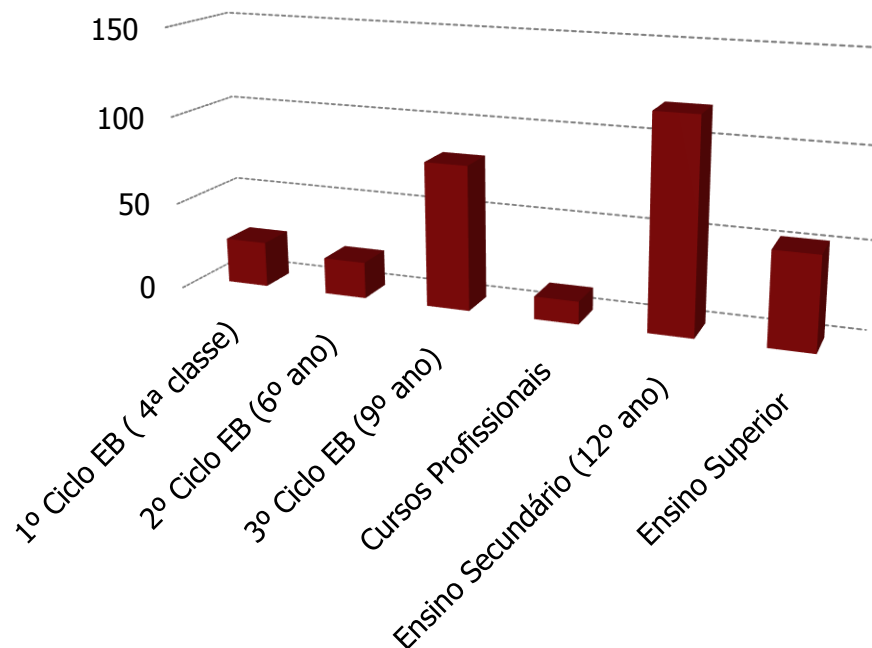
### Nacionalidade



## Admissões do Grupo



## Habilitações do Grupo



O universo Ramos Ferreira integrou em 2013, 104 colaboradores repartidos pelas diferentes localizações geográficas da nossa atividade: Portugal, Angola e Argélia.

Esta nossa presença internacional, permite-nos beneficiar da multiculturalidade que caracteriza os nossos colaboradores e que muito nos orgulha.

O misto de nacionalidades no mundo Ramos Ferreira faz ainda mais sentido perante os ganhos potenciados pela integração das partes.

# // FORMAÇÃO

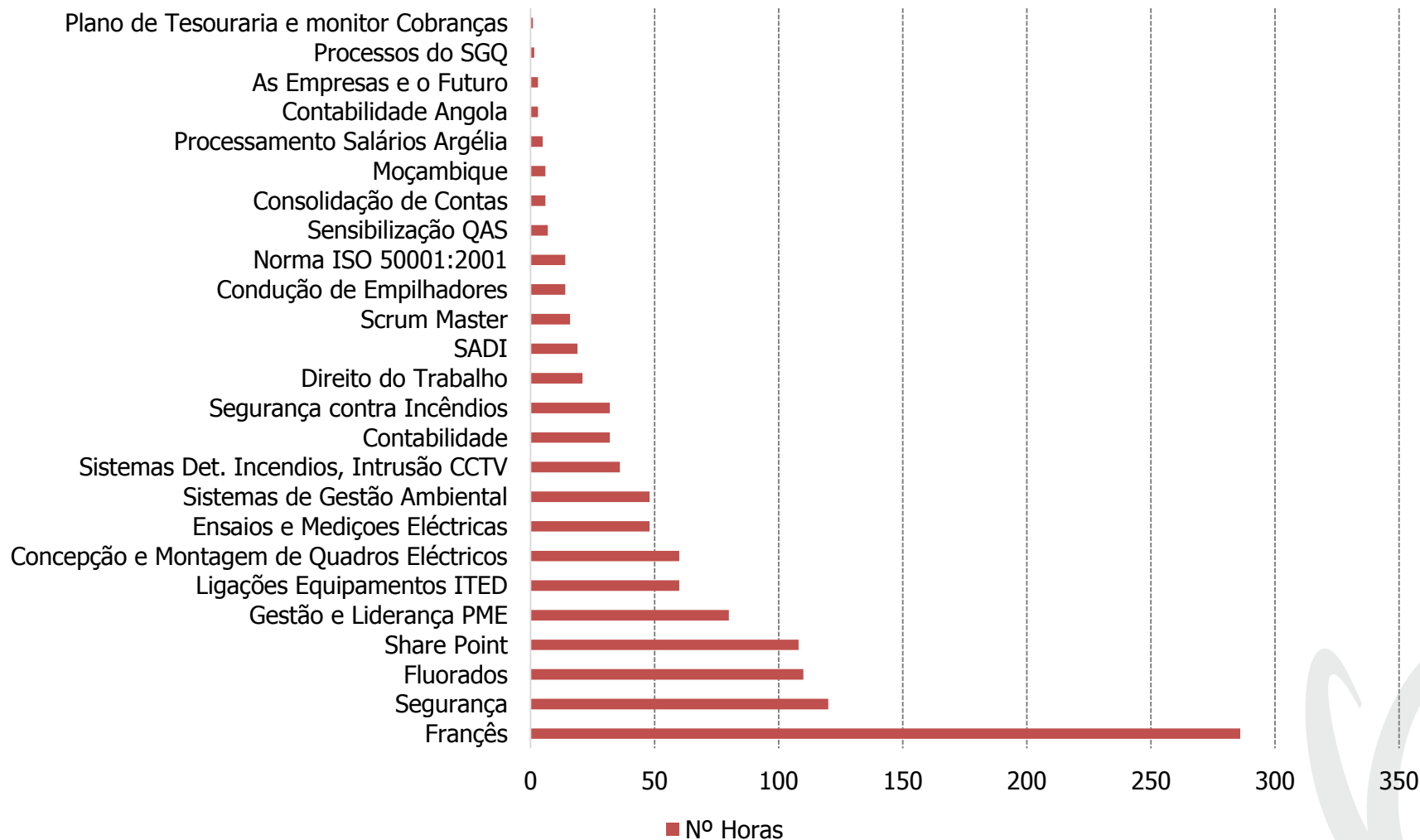
Observou-se uma evolução muito positiva ao nível da formação interna, o que revela o êxito das medidas implementadas neste âmbito. Decorreram formações profissionais dentro das especificidades dos procedimentos da Empresa, contribuiu-se para o desenvolvimento de capital humano e foi reforçada a dinâmica interna entre os Colaboradores das várias áreas/mercados estando patente uma constante interação entre os Colaboradores e a sua partilha de know-how.

Como tem acontecido todos os anos, a formação em Qualidade, Segurança e Ambiente, assim como nas boas práticas incluídas no nosso sistema de gestão, foi também valorizada, tendo como objectivo abranger todos os mercados e empresas do Grupo numa forma linear e homogénea.

O investimento em formação em língua francesa foi também uma das principais apostas em 2013, sendo esta a língua oficial da Argélia, mercado onde estamos com grande presença, é essencial garantir o domínio deste idioma de forma a permitir uma melhoria significativa ao nível da comunicação, evitando assim atrasos e complicações na conclusão dos trabalhos e fortalecer desta forma os laços com os nossos clientes e parceiros locais.



## Formação



Várias iniciativas foram desenvolvidas em 2013, relativamente a temas pertinentes e de elevada importância, como a prevenção do dengue em Angola, tendo mobilizado e sensibilizado os Colaboradores das várias obras em curso neste mercado.



# // QAS E SAÚDE

No ano de 2013 o Grupo Ramos Ferreira assegurou uma vez mais, mediante auditoria de terceira parte, pela entidade certificadora SGS ICS, a manutenção da certificação dos Sistemas de Gestão da Qualidade e Segurança de Ambiente em Portugal, para as empresas do grupo segundo as seguintes normas:

- Ramos Ferreira: Qualidade (ISO 9001) + Ambiente (ISO 14001) + Segurança (OHSAS 18001);
- SETE: Qualidade (ISO 9001);
- Optaclima: Qualidade (ISO 9001).



# // RESPONSABILIDADE SOCIAL



Passeio "Biclas e Borgas – Vamos ajudar o Afonso":

Em 2013, o Grupo Ramos Ferreira em conjunto com o B&B XIII, associou-se ao evento "Vamos ajudar o Afonso", em que parte do valor da inscrição foi doado ao "amiguinho dos Biclas e Borgas", que nasceu com uma doença genética - Síndrome de Angelman.



Em 2013, a Ramos Ferreira abraçou a iniciativa do projecto "Uma Casa para a Rita", contribuindo com material eléctrico essencial para construir uma casa adaptada às necessidades da Rita.

A Rita é uma criança de 10 anos que sofre de paralisia cerebral e precisa de ajuda. A casa vai abrir portas depois de concluída a um projecto de cariz social que irá servir de apoio a Cuidadores de pessoas com doenças similares.

# // RESPONSABILIDADE SOCIAL

Pelo 2º ano consecutivo, na época de Natal, os colaboradores do Grupo Ramos Ferreira foram convidados a participar no projecto "Ajude uma criança a sorrir!" dirigido pelo Banco BPI, através da recolha de presentes para entregar a crianças residentes em instituições de solidariedade social.

Houve muita adesão e no Natal de 2013, os colaboradores do Grupo Ramos Ferreira ajudaram a sorrir:

- GONÇALO da Cresce Pirlampo Cresce da Cercigaia
- GUSTAVO da Cresce Pirlampo Cresce da Cercigaia
- MIGUEL da Cresce Pirlampo Cresce da Cercigaia
- MARTA do Centro Social Paroquial Santo Ovídio
- CLÁUDIO do Centro Social Paroquial Santo Ovídio
- GABRIEL do Centro Social Paroquial Santo Ovídio
- LUÍS do Centro Social Paroquial Santo Ovídio
- JOÃO PEDRO do Centro Social Paroquial Santo Ovídio





# // ENTIDADES E PARCERIAS

Entidades que o Grupo Ramos Ferreira é membro:



**ANEXO**



# // ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

- Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais:

Divulgação em 31 de Dezembro de 2013, de acções e outros títulos detidos por membros do Conselho de Administração:

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nome	Acções	Valor nominal	Participação	Valor
	31/dez/13	31/dez/13	31/dez/13	31/dez/13
	Quantidade	Euro	%	Euro
Carla Isabel da Costa Ferreira	32 200	5	28,6%	161 000
Manuel Nunes Ramos Ferreira	15 407	5	13,7%	77 035
João Carlos da Costa Ferreira	9 847	5	8,7%	49 235
Rui Filipe da Costa Ferreira	9 847	5	8,7%	49 235
Fundo de Capital de Risco FCR PME/BES	12 607	5	11,2%	63 035
<b>Total</b>	<b>79 908</b>		<b>71%</b>	<b>399 540</b>

Nenhum outro membro dos órgãos de Administração ou Fiscalização declarou possuir, ou ter possuído durante o ano de 2013, acções ou obrigações de M.N. Ramos Ferreira – Engenharia, S.A.

# // ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

- Artigos 324.º n.º 2 e 66.º n.º5 alínea c) do Código das Sociedades Comerciais:

Durante o ano de 2013, a M.N. Ramos Ferreira - Engenharia, SA adquiriu 4.504 acções próprias pelo valor global de 535.909,68€.

Em 31 de dezembro de 2013, a M.N. Ramos Ferreira - Engenharia, SA detinha 4.504 acções próprias representativas de 4% do seu capital social.

- Artigo 448.º do Código das Sociedades Comerciais:

Lista dos accionistas que, em 31 de dezembro de 2013, eram titulares de, pelo menos, um décimo do capital social da Sociedade:

Nome	Acções	Valor nominal	Participação	Valor
	31/dez/13	31/dez/13	31/dez/13	31/dez/13
	Quantidade	Euro	%	Euro
Laura de Andrade Moreira da Costa Ferreira	15 407	5	13,7%	77 035

# // ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

- Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social:

As empresas do Grupo Ramos Ferreira, não têm em mora quaisquer dívidas à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

- Artigo 66.º n.º 5 alínea g) do Código das Sociedades Comerciais:

O Grupo Ramos Ferreira detém sucursais nos seguintes países:

Empresa	País
M.N. Ramos Ferreira - Engenharia, SA	Argélia



# // ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

- Artigo 66.º n.º 5 alínea e) e artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais:

Não ocorreram durante o exercício transacto quaisquer negócios entre a sociedade e qualquer um dos seus administradores acrescendo ainda que à Sociedade não foi solicitada qualquer autorização nesse sentido.

- Acontecimentos Subsequentes Relevantes:

Posteriormente a 31 de Dezembro de 2013 e até à data do presente relatório, não ocorreram outros factos relevantes que venham a afectar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da M.N. Ramos Ferreira – Engenharia, SA e do conjunto das empresas incluídas na consolidação.



# // APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No prosseguimento da política de justa remuneração do capital investido, propomos que o resultado líquido do período, da M.N. Ramos Ferreira - Engenharia, SA no montante de 4 480 889.84 euros tenham a seguinte aplicação:

- Em reservas livres – 4 468 282.84€;
- Em reservas legais – 12 607.00€.



# // APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No prosseguimento da política de justa remuneração do capital investido, propomos que o resultado líquido do período, da Optaclima – Instalações Eléctricas e Mecânicas, Lda. no montante de 1 235 171,84 euros tenham a seguinte aplicação:

- Em reservas livres – 1 203 343.70€;
- Em reservas legais – 31 828.14€.





# // APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No prosseguimento da política de justa remuneração do capital investido, propomos que o resultado líquido do período, da Sete – Sistemas de Engenharia e Tecnologias de Edifícios, Lda. no montante de 232 628.29 euros tenham a seguinte aplicação:

- Em reservas livres – 232 628.29€;



**AS CONTAS**



# // DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DR'S

**M. N. Ramos Ferreira - Engenharia, S.A.**  
**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas**  
**Período Findo em: 31.12.2013**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2013	31-12-2012
Vendas e serviços prestados	24	17.099.535,30	11.743.407,34
Subsídios à exploração	-	33.941,60	27.320,52
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conj.	7	1.548.080,84	567.838,74
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	25	(7 227 640,47)	(5 690 415,74)
Fornecimentos e serviços externos	26	(2 810 813,00)	(2 140 005,13)
Gastos com o pessoal	27	(2 200 742,17)	(1 452 597,07)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	28	( 169 299,59)	( 26 115,49)
Provisões (aumentos / reduções)	29	( 325 341,08)	( 10 993,13)
Outros rendimentos e ganhos	30	101.371,21	64.412,09
Outros gastos e perdas	31	( 127 510,53)	( 178 784,80)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos</b>	-	<b>5.921.582,11</b>	<b>2.904.067,33</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	( 128 119,72)	( 103 352,57)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)</b>		<b>5.793.462,39</b>	<b>2.800.714,76</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	32	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	33	( 91 827,93)	( 112 490,70)
<b>Resultado antes de impostos</b>	-	<b>5.701.634,46</b>	<b>2.688.224,06</b>
Imposto sobre o rendimento do período	35	(1 220 744,62)	( 635 499,72)
<b>Resultado líquido do período</b>	-	<b>4.480.889,84</b>	<b>2.052.724,34</b>
<b>Resultado por ação básico</b>	-	<b>39,79</b>	<b>20,53</b>
O Técnico de Contas,		A Administração,	

# // DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DR'S

**Optaclima - Instalações Eléctricas Mecânicas, Lda.**  
**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas**  
**Período Findo em: 31.12.2013**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2013	31-12-2012
Vendas e serviços prestados	21	5.899.479,77	3.804.278,90
Subsídios à exploração	-	0,00	0,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conj.	7	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22	(2 516 360,58)	(2 219 540,12)
Fornecimentos e serviços externos	23	(1 084 403,16)	(1 049 835,92)
Gastos com o pessoal	24	( 429 805,04)	( 316 700,13)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	25	( 92 922,15)	( 7 349,99)
Provisões (aumentos / reduções)	25	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	26	18.251,81	2.571,74
Outros gastos e perdas	27	( 29 288,66)	( 37 294,61)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impost</b>	-	<b>1.764.951,99</b>	<b>176.129,87</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	( 10 599,81)	( 13 766,31)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos) Impost</b>	-	<b>1.754.352,18</b>	<b>162.363,56</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	28	( 54 327,78)	( 46 346,04)
<b>Resultado antes de impostos</b>	-	<b>1.700.024,40</b>	<b>116.017,52</b>
Imposto sobre o rendimento do período	30	( 464 852,56)	( 29 323,57)
<b>Resultado líquido do período</b>	-	<b>1.235.171,84</b>	<b>86.693,95</b>

O Técnico de Contas,

A Gerência

# // DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DR'S

**SETE- Sistemas de Engenharia e Tecnologias de Edifícios, Lda**  
**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas**  
**Período Findo em: 31.12.2013**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2013	31-12-2012
Vendas e serviços prestados	19	1 341 299,94	921 597,04
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	( 428 243,12)	( 356 755,01)
Fornecimentos e serviços externos	21	( 235 210,96)	( 206 690,80)
Gastos com o pessoal	22	( 353 504,40)	( 240 993,73)
Outros rendimentos e ganhos	23	4 105,32	6 587,34
Outros gastos e perdas	24	( 3 427,91)	( 4 813,00)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos</b>	-	<b>325.018,87</b>	<b>118.931,84</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	( 7 899,10)	( 2 352,94)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)</b>	-	<b>317.119,77</b>	<b>116.578,90</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	28	( 3 101,99)	( 1 467,37)
<b>Resultado antes de impostos</b>	-	<b>314.017,78</b>	<b>115.111,53</b>
Imposto sobre o rendimento do período	30	( 81 389,49)	( 27 936,36)
<b>Resultado líquido do período</b>	-	<b>232.628,29</b>	<b>87.175,17</b>

O Técnico de Contas,

A Gerência

# // DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DR'S

**Ramos Ferreira Engenharia, Lda - Angola**  
**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas**  
**Período Findo em: 31.12.2013**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2013	31-12-2012
Vendas e serviços prestados		14 707 403,14	10 884 981,52
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(9 570 775,51)	(7 495 205,56)
Fornecimentos e serviços externos		(1 910 578,26)	(1 437 165,16)
Gastos com o pessoal		(1 601 449,77)	( 692 565,89)
Outros rendimentos e ganhos		49 847,22	150 530,01
Outros gastos e perdas		( 977 317,20)	( 179 243,95)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos</b>		<b>697.129,62</b>	<b>1.231.330,97</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		( 63 705,96)	( 42 825,16)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)</b>		<b>633.423,66</b>	<b>1.188.505,81</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		( 638,28)	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>632.785,38</b>	<b>1.188.505,81</b>
Imposto sobre o rendimento do período		( 221 474,88)	( 415 977,04)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>411.310,50</b>	<b>772.528,77</b>

O Técnico de Contas,

A Gerência

# // DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DR'S

**Ramos Ferreira Moçambique**  
**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas**  
**Período Findo em: 31.12.2013**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2013	31-12-2012
Vendas e serviços prestados			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		( 19 838,19)	
Gastos com o pessoal		( 669,25)	
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos</b>	<b>Impost</b>	<b>-20.507,44</b>	<b>0,00</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-237,25	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)</b>	<b>Impost</b>	<b>-20.744,69</b>	<b>0,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		19,56	
Juros e gastos similares suportados		( 38,63)	
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-20.763,76</b>	<b>0,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-20.763,76</b>	<b>0,00</b>
O Técnico de Contas,		A Gerência	

# // DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## - BALANÇOS

**M. N. Ramos Ferreira - Engenharia, S.A.**

**BALANÇO INDIVIDUAL**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2013	31-12-2012
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Não Corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	987 042,78	975 044,79
Ativos intangíveis	7	34 698,98	19 598,52
Participações Financeiras - método de equiv. Patrimon.	8	3 313 733,94	795 335,77
Participações Financeiras - outros métodos	8	18 750,00	13 000,00
Outros ativos financeiros	8	23 056,95	224 543,84
Ativos por impostos diferidos	19	106 265,53	4 761,57
		<b>4 483 548,18</b>	<b>2 032 284,49</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	9	160 202,17	42 836,49
Clientes	10 e 34	11 433 202,68	6 954 559,68
Estado e outros entes públicos	11	352 505,69	149 672,21
Outras Contas a receber	12 e 19	389 899,09	207 533,40
Diferimentos	13	9 712,04	7 999,23
Outros ativos financeiros	14	116 000,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	5	317 693,47	208 565,76
		<b>12 779 215,14</b>	<b>7 571 166,77</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>17 262 763,32</b>	<b>9 603 451,26</b>



# // DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## - BALANÇOS

### CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

#### Capital Próprio

Capital realizado	15	563 035,00	500 000,00
Acções Próprias	15	( 22 520,00)	
Outros instrumentos de capital próprio	17	0,00	40 000,00
Prémio de emissão	15	923 575,32	
Reservas Legais	16	100 000,00	82 943,70
Outras Reservas	16	3 404 511,70	1 468 843,66
Ajustamentos em ativos financeiros		( 18 417,91)	13 190,40
Resultados transitados		0,00	0,00

#### Resultado líquido do período

**4 480 889,84 2 052 724,34**

#### TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO

**9 431 073,95 4 157 702,10**

### PASSIVO

#### Passivo Não Corrente

Provisões	28	377 799,45	52 458,37
Financiamentos obtidos	18	704 420,10	1 412 098,73
		<b>1 082 219,55</b>	<b>1 464 557,10</b>

#### Passivo Corrente

Fornecedores	20	3 831 608,34	2 751 133,15
Adiantamentos Clientes		168 737,24	0,00
Estado e outros entes públicos	11	900 735,54	404 593,26
Accionistas	15	348 798,17	0,00
Financiamentos obtidos	18	1 167 423,35	445 610,95
Outras contas a pagar	21	320 196,13	303 192,17
Diferimentos	22	11 971,05	76 662,53
		<b>6 749 469,82</b>	<b>3 981 192,06</b>

#### TOTAL DO PASSIVO

**7 831 689,37 5 445 749,16**

#### TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO

**17 262 763,32 9 603 451,26**

# // DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## - BALANÇOS

**Optaclima - Instalações Eléctricas Mecânicas, Lda.**

**BALANÇO INDIVIDUAL**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2013	31-12-2012
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Não Corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	189 633,89	190 918,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	7	8 380,00	6 380,00
Ativos por impostos diferidos	17	17 074,44	422,03
		<b>215 088,33</b>	<b>197 720,03</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	8	83 072,49	64 915,99
Clientes	9	2 923 506,21	1 223 426,40
Estado e outros entes públicos	10	65 639,88	109 367,21
Outras Contas a receber	11 e 18	62 326,35	12 791,77
Diferimentos	12	2 604,12	3 062,24
Caixa e depósitos bancários	5	181 695,22	4 714,14
		<b>3 318 844,27</b>	<b>1 418 277,75</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>3 533 932,60</b>	<b>1 615 997,78</b>

# // DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## - BALANÇOS

### CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

#### Capital Próprio

Capital realizado	13	200 000,00	100 000,00
Prémio de Emissão	13	176 133,00	5 000,00
Reservas Legais	14	8 171,86	3 837,16
Outras Reservas	14	141 012,87	58 653,62
Resultados transitados			0,00

#### Resultado líquido do período

**1 235 171,84      86 693,95**

#### TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO

**1 760 489,57      254 184,73**

### PASSIVO

#### Passivo Não Corrente

Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	16	353 581,70	342 560,68
Accionistas/sócios	16	0,00	219 159,40
		<b>353 581,70</b>	<b>561 720,08</b>

#### Passivo Corrente

Fornecedores	18	612 117,31	600 143,92
Estado e outros entes públicos	10	466 156,74	30 797,12
Financiamentos obtidos	16	293 913,95	120 926,13
Outras contas a pagar	19	47 656,99	48 225,80
Diferimentos	32	16,34	0,00

**1 419 861,33      800 092,97**

#### TOTAL DO PASSIVO

**1 773 443,03      1 361 813,05**

#### TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO

**3 533 932,60      1 615 997,78**



# // DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## - BALANÇOS

**SETE- Sistemas de Engenharia e Tecnologias de Edifícios, Lda**  
**BALANÇO INDIVIDUAL**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2013	31-12-2012
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Não Corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	14.440,34	6.095,03
Ativos intangíveis	6	10.240,89	1.565,27
Investimentos financeiros		1.009,53	
Ativos por impostos diferidos			
		<b>25.690,76</b>	<b>7.660,30</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	8	49.211,49	19.302,45
Clientes	7	580.606,69	428.994,39
Estado e outros entes públicos	9	0,00	37.329,68
Outras Contas a receber	10	80.763,24	79.017,69
Diferimentos	11	659,78	707,83
Caixa e depósitos bancários	12	365.582,05	13.010,42
		<b>1.076.823,25</b>	<b>578.362,46</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.102.514,01</b>	<b>586.022,76</b>

# // DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## - BALANÇOS

### CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

#### Capital Próprio

Capital realizado	13	10.000,00	5.000,00
Prêmios Emissão		326.053,03	0,00
Reservas Legais	14	3.325,27	3.325,27
Outras Reservas	14	150.355,36	63.180,18
Resultados transitados			

#### Resultado líquido do período

**232.628,29      87.175,17**

#### TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO

**722.361,95      158.680,62**

### PASSIVO

#### Passivo Não Corrente

Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	15	75.000,00	27.500,00
Accionistas/sócios		0,00	0,00
		<b>75.000,00</b>	<b>27.500,00</b>

#### Passivo Corrente

Fornecedores	16	137.266,18	169.779,06
Estado e outros entes públicos	9	75.316,05	15.189,40
Financiamentos obtidos	15	40.678,06	199,44
Outras contas a pagar	17	47.556,50	69.145,40
Diferimentos	18	4.335,27	145.528,84
		<b>305.152,06</b>	<b>399.842,14</b>

#### TOTAL DO PASSIVO

**380.152,06      427.342,14**

#### TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO

**1.102.514,01      586.022,76**



# // DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## - BALANÇOS

Ramos Ferreira Engenharia, Lda - Angola  
**BALANÇO INDIVIDUAL**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2013	31-12-2012
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Não Corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		629.222,80	106.549,12
Ativos intangíveis		22.064,55	1.304,16
Participações Financeiras - método de equiv. Patrimon.		6.776,03	0,00
Participações Financeiras - outros métodos		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
		<b>658.063,38</b>	<b>107.853,28</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários		1.973.668,27	686.375,12
Clientes		5.356.610,12	3.128.027,64
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Outras Contas a receber		1.111.746,08	0,00
Diferimentos		61.613,31	34.106,27
Caixa e depósitos bancários		1.597.259,72	1.569.728,61
		<b>10.100.897,49</b>	<b>5.418.237,65</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>10.758.960,87</b>	<b>5.526.090,92</b>

# // DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## - BALANÇOS

### **CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO**

#### **Capital Próprio**

Capital realizado	14.116,74	14.978,79
Outros instrumentos de capital próprio	271.429,54	0,00
Reservas Legais	11.682,12	0,00
Resultados transitados	816.349,22	106.067,26

**Resultado líquido do período** **411.310,49** **772.528,78**

#### **TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO**

**1.524.888,11** **893.574,84**

### **PASSIVO**

#### **Passivo Não Corrente**

#### **Passivo Corrente**

Fornecedores	7.950.838,23	3.016.525,65
Estado e outros entes públicos	96.229,85	269.959,67
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Outras contas a pagar	1.187.004,68	1.346.030,77
Diferimentos	0,00	0,00

**9.234.072,76** **4.632.516,09**

#### **TOTAL DO PASSIVO**

**9.234.072,76** **4.632.516,09**

#### **TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO**

**10.758.960,87** **5.526.090,92**



# // DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## - BALANÇOS

Ramos Ferreira Moçambique  
**BALANÇO INDIVIDUAL**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2013	31-12-2012
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Não Corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Participações Financeiras - método de equiv. Patrimon.			
Participações Financeiras - outros métodos			
Outros activos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários			
Cientes			
Estado e outros entes públicos			
Outras Contas a receber			
Diferimentos			
Caixa e depósitos bancários		2.747,33	
		<b>2.747,33</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.747,33</b>	<b>0,00</b>



# // DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## - BALANÇOS

### **CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO**

#### **Capital Próprio**

Capital realizado	12.948,59	
Outros instrumentos de capital próprio		
Reservas Legais		
Resultados transitados		

**Resultado líquido do período** ( 20 763,76) 0,00

**TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO** ( 7 815,17) 0,00

### **PASSIVO**

#### **Passivo Não Corrente**

#### **Passivo Corrente**

Fornecedores		
Estado e outros entes públicos		
Financiamentos obtidos		
Impostos a pagar	8,49	
Outros passivos correntes	10.554,01	
	<b>10.562,50</b>	<b>0,00</b>

**TOTAL DO PASSIVO** 10.562,50 0,00

**TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO** 2.747,33 0,00



## **MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO:**

As demonstrações do Grupo Ramos Ferreira são apresentadas em Euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data de balanço.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos / recebimentos das transações, bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos / transações.



# // AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração aproveita esta oportunidade para expressar o seu reconhecimento:

- A todos os colaboradores cuja disponibilidade e empenho tanto têm contribuído para o desenvolvimento e crescimento das empresas do Grupo Ramos Ferreira;
- Aos Accionistas e Investidores, pela confiança inequívoca que têm manifestado;
- Às Instituições de Crédito, pela importante colaboração prestada;
- A todos os parceiros no mercado, clientes e fornecedores, pela colaboração sempre evidenciada.

Um agradecimento especial também para as entidades externas que em conjunto com as nossas equipas garantem todo o apoio jurídico e de fiscalização das contas da empresa assim como a procura contínua de melhoria dos nossos processos e serviços:

- Deloitte & Associados, SROC, SA. (ROC)
- Dr<sup>a</sup> Maria Helena Alves (TOC)
- Dr<sup>a</sup> Sónia Brito (Adv.)
- Dr. Bruno Pinto (Adv.)
- Dr. Pedro Bourbon (Adv.)





GRUPO

**Ramos Ferreira**

Embrace the future